

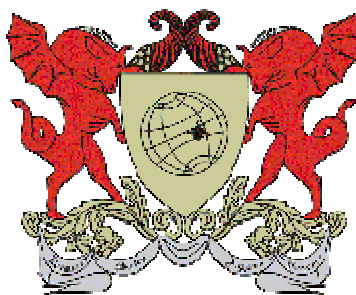
Universidade Federal de Viçosa



CPA

Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Autoavaliação Institucional
2007-2008

Setembro de 2009



Universidade Federal de Viçosa

Avaliação Institucional
Relatório de Autoavaliação
2007-2008

Viçosa, setembro de 2009

Sumário

1. Apresentação	3
1.1 Histórico da UFV	4
1.1.1 Missão	5
1.1.2 Visão de futuro	5
1.1.3 Objetivos Institucionais.....	5
1.2 Estrutura Física, Administrativa e Localização	5
1.2.1 Área e Atividades	7
1.2.2 Organograma	8
2. Avaliação Institucional	9
2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	11
2.2. A política para o ensino, a pesquisa, a extensão.....	13
2.3. A responsabilidade social da Instituição	29
2.4. A comunicação com a sociedade	33
2.5. Políticas de Pessoal.....	36
2.6. Organização e gestão da Instituição.....	39
2.7. Infraestrutura física	41
2.8. Planejamento e avaliação.....	51
2.9. Políticas de atendimento aos discentes.....	52
2.10. Sustentabilidade Financeira.....	56
3. Comentários Finais	58
4. Comissão Própria de Avaliação	59

1. Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Federal de Viçosa, designada pela Portaria 0230/2009 e presidida pelo professor Sebastião Tavares de Rezende, apresenta seu relatório de autoavaliação referente ao período de 2007 a 2008 e realizado em 2009. O aludido processo constitui-se no segundo ciclo de avaliação e envolveu os diferentes segmentos da comunidade universitária, estudantes, técnico-administrativos e docentes. Esse projeto sinaliza o interesse em futuros aperfeiçoamentos de nossas condições de trabalho e dos resultados a serem alcançados pela universidade.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino. A UFV considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da atuação universitária, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, o processo de avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas sociais que a universidade sintetiza. Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas, tendo, no projeto institucional e nas formas de sua concretização, os focos do seu olhar.

A Universidade Federal de Viçosa entende, também, ser o projeto de autoavaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação “baseia-se nos princípios da globalidade, legitimidade, participação, comparabilidade, adesão voluntária, continuidade e autonomia da missão institucional”.

Orgulhosa de seu passado, a UFV busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade brasileira e às necessidades de nossa região e do país.

1.1 Histórico da UFV

A Universidade Federal de Viçosa originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária - ESAV, criada pelo Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922, do então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes e inaugurada em 28 de agosto de 1926. Em 1927 foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos Cursos Fundamental e Médio e, no ano seguinte, do Curso Superior de Agricultura. Em 1932 foi a vez do Curso Superior de Veterinária.

Visando ao desenvolvimento da Escola, em 1948, o Governo do Estado transformou-a em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais – UREMG, que era composta da Escola Superior de Agricultura, da Escola Superior de Veterinária, da Escola Superior de Ciências Domésticas, da Escola de Especialização (Pós-Graduação), do Serviço de Experimentação e Pesquisa e do Serviço de Extensão.

Graças à sua sólida base e a seu bem estruturado desenvolvimento, a Universidade adquiriu renome em todo o país, o que motivou o Governo Federal a federalizá-la, em 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa.

A Universidade Federal de Viçosa vem acumulando, desde sua fundação, larga experiência e tradição em ensino, pesquisa e extensão, que formam a base de sua filosofia de trabalho. Desde seus primórdios, tem preocupado em promover a integração vertical do ensino. Para isso, trabalha de maneira efetiva, mantendo, atualmente três *campis*. Em sua sede, Viçosa, mantém, além dos cursos de graduação e pós-graduação, o Colégio de Aplicação COLUNI (Ensino Médio). No Campus de Florestal, o Ensino Médio Técnico, Superior Tecnológico, Licenciatura e Bacharelado. Já em Rio Paranaíba, cursos superiores de bacharelado.

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é a mais desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Apesar dessa ênfase na agropecuária, a Instituição assumiu caráter eclético, expandindo-se noutras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. Trata-se de uma postura coerente com o conceito da moderna universidade, já que a interação das diversas áreas otimiza os resultados.

A UFV vem recebendo valiosa contribuição de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo em que executa um programa de treinamento que mantém diversos profissionais se especializando no exterior e no país. Nesse particular, é uma das instituições brasileiras com os índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de pós-graduação.

A universidade tem conseguido manter seus indicadores positivos e por isso, sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer soluções que efetivamente colaborem para que o Brasil enfrente, com segurança e dignidade, todas as condições adversas que se anteveem na conjuntura mundial.

1.1.1 Missão

Exercer uma ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior de qualidade, à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade.

1.1.2 Visão de futuro

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacionalmente.

1.1.3 Objetivos Institucionais

A Universidade, por meio de sistema indissociável da educação, da pesquisa e da extensão, tem por objetivos: I - ministrar, desenvolver e aperfeiçoar a educação superior, visando à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário; II - estimular, promover e executar pesquisa científica; III - promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes; IV - estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades do ensino, e os resultados da pesquisa.

1.2 Estrutura Física, Administrativa e Localização

A cidade de Viçosa é hoje um poderoso centro de irradiação de cultura e vem experimentando, nesses últimos anos, um fluxo de progresso, sem precedentes, entre as suas coirmãs da Zona da Mata Mineira, em consequência de sua localização e, sobretudo, pela influência da Universidade Federal.

A posição do município é determinada pelas coordenadas de 20°45'14" Sul e 42°52'53" Oeste, com uma área territorial de 300,264 km², representando aproximadamente 0,0324% da Região, 0,051% do Estado de Minas Gerais e 0,0035% de todo o território brasileiro. Sua população permanente de, aproximadamente, 71.624 habitantes (dados 2004) dos quais 92,19% localizam-se zona urbana e 7,81%

na zona rural. Sua população flutuante supera a casa de 12.000 habitantes.

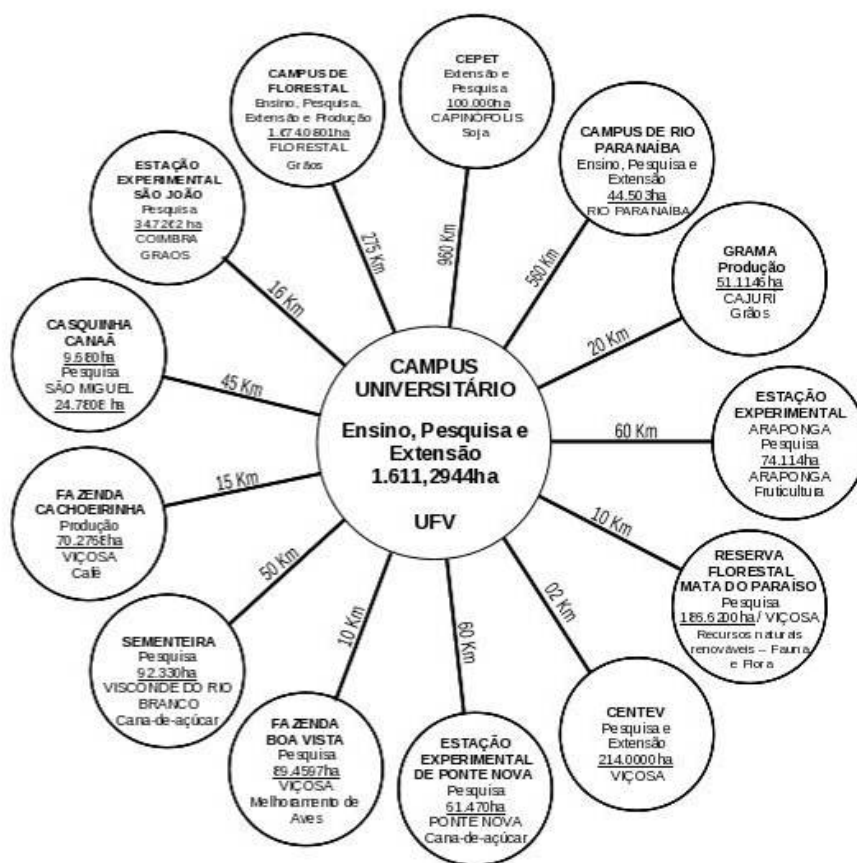
A cidade dispõe de campo de pouso, quatro emissoras de rádio (1AM e 3FM), três jornais de circulação regular, uma TV Universitária, quatro retransmissoras, praças de esportes e clubes recreativos, filantrópicos, culturais e de serviço. Sua vida artística e cultural é bastante intensa, proporcionando recreação aos estudantes universitários, a turistas e à população viçosense.

Além de uma rede viária, que a põe em contato com os demais municípios da região e do país, a cidade conta com boa infra-estrutura de serviços e, por meio de moderno sistema telefônico e da internet, comunica-se com todos os continentes, estando em posição privilegiada entre as cidades que mais utilizam internet no estado de Minas Gerais. É privilegiada na sua localização, pois está ligada a grandes centros, como Belo Horizonte, a 227 km, e Rio de Janeiro, a 360 km, por estradas asfaltadas e margeadas de rios e montanhas, possuindo linhas diretas de ônibus a esses centros.

1 - Localização de Viçosa - M.G.



1.2.1 Área e Atividades



As atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV são desenvolvidas em seu campus-sede, localizado em Viçosa-MG, e nos Campi de Florestal e Rio Paranaíba, além de outras áreas, localizadas em cidades vizinhas, como Visconde do Rio Branco, Araponga, Ponte Nova, Cajurí, Coimbra, Canaã e São Miguel do Anta e ainda em cidades distantes como Capinópolis.

2. Avaliação Institucional

Avaliar para aperfeiçoar! Este é o objetivo que moveu representantes dos docentes, dos técnico-administrativos, da sociedade civil e dos discentes de graduação e pós-graduação a comporem a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A consulta eletrônica à comunidade universitária, referente ao biênio 2007-2008, aconteceu no período de 25 de maio a 5 de junho de 2009, de forma eletrônica. O instrumento utilizado para a Avaliação Institucional contemplou as seguintes dimensões:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.
3. A responsabilidade social da Instituição.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
6. Organização e gestão da Instituição.
7. Infraestrutura física.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos discentes.
10. Sustentabilidade financeira.

O propósito dessa autoavaliação foi conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidade e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica e administrativa.

As respostas da comunidade deverão contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do funcionamento das unidades e dos serviços prestados no Campus.

A CPA-UFV desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade universitária para a importância de um processo efetivamente participativo que envolva a Instituição como um todo. Isso foi feito por meio da divulgação permanente no site principal da UFV, notícias, incluindo banner fixo, afixado na entrada da Universidade, nas “Quatro Pilastras”, confecção e distribuição de folderes, cartazes e programa de entrevistas na TV Viçosa.

Finalmente, como instrumento de avaliação, centrou-se em questionários específicos por segmentos, elaborados eletronicamente, via internet, de acesso por

meio de matrículas, sem risco de serem identificados, conforme ferramenta existente na CPD.

A Comissão avaliou que a participação da comunidade universitária foi positiva. A participação, por segmento, foi de: 40,6% de professores; 15,3% de técnico-administrativos e 15,1% e 10,9% de estudantes de graduação e pós-graduação respectivamente, num total de 2.871 participantes. Como alternativas para o procedimento de avaliação foram consideradas as opções: “Ótimo, Bom, Ruim e Sem Condições de Avaliar”. Neste relatório, considerou-se como positiva a soma dos percentuais “Ótimo” e “Bom” acima de 50%.

2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A **Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional** foram objetos de questionamento à comunidade universitária. Ao ser questionada se conhece a **Missão da Universidade Federal de Viçosa- UFV** (Figura 1), mais de 75% respondeu afirmativamente, destacando-se as categorias dos técnico-administrativos e docentes, com 91,7% e 86,9%, respectivamente. Considerando esse alto percentual, é necessário conhecer os mecanismos que propiciaram esse conhecimento de forma a adequá-lo à categoria discente de graduação em que se registrou o menor percentual, 56,2%, de conhecimento da missão da UFV. Esse indicador evidencia a necessidade de encontrar mecanismos eficientes de divulgação que possibilitem a essa categoria o conhecimento da missão da UFV.

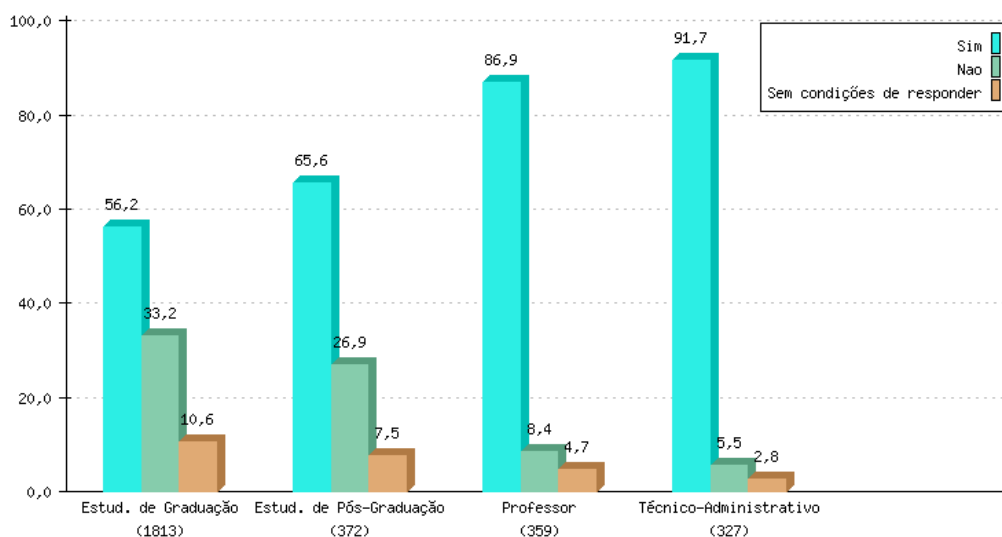


Figura 1 - Você conhece a Missão da UFV?

Foi detectado um elevado percentual de discentes de graduação e pós-graduação que não conhecem o **Plano de Gestão da UFV** (Figura 2), 66,9% e 67,2%, respectivamente. Quando questionados se esse Plano tem norteado os procedimentos administrativos da UFV (Figura 3), no segmento docente o maior índice de respostas, 46,2%, incidiu na alternativa “sem condições de responder”, enquanto no segmento dos técnico-administrativos, 54,7% responderam de forma afirmativa. Nessa questão, valem uma reflexão sobre os porquês dessa desinformação e a busca de mecanismos para socializar mais esse conhecimento.

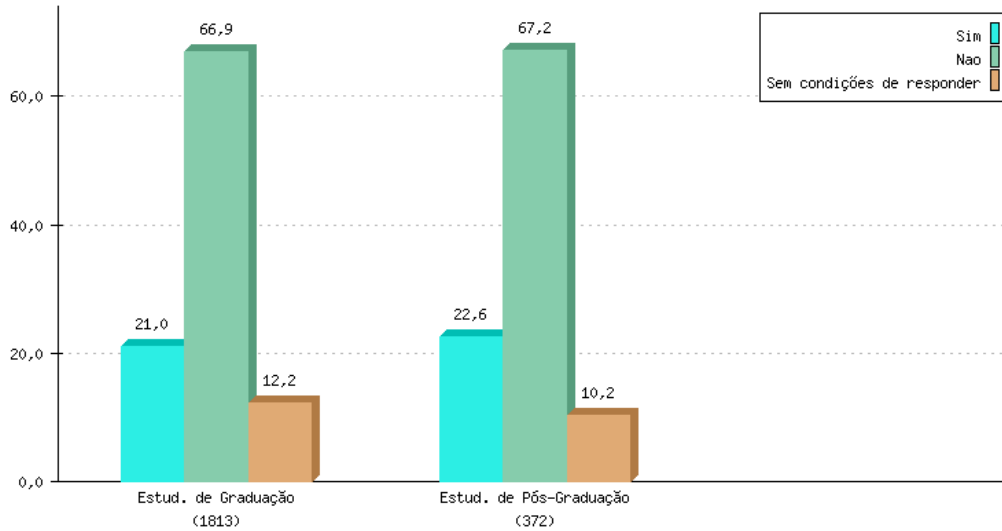


Figura 2 - Você conhece o Plano de Gestão da UFV?

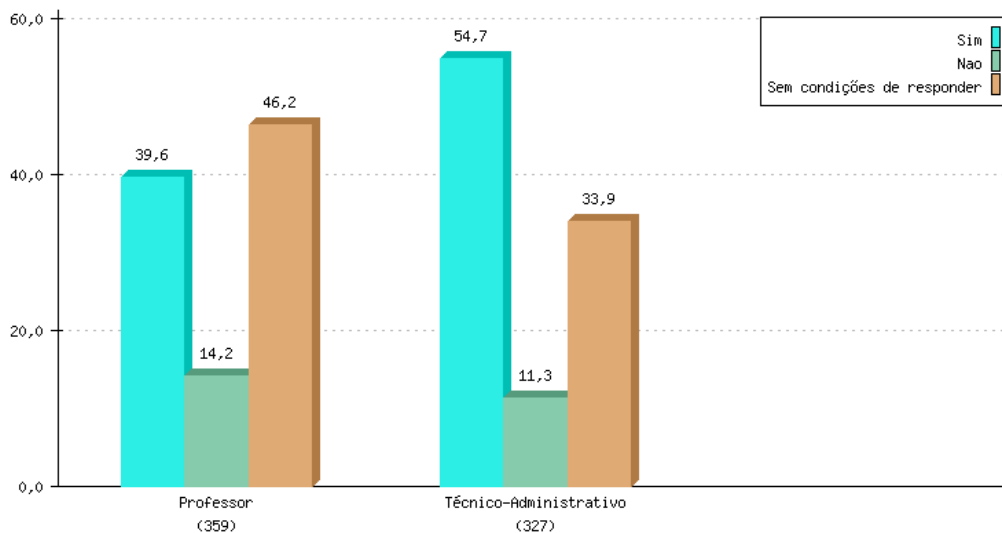


Figura 3 - O Plano de Gestão tem norteado os procedimentos administrativos da UFV?

Ainda com relação ao Plano de Gestão, observou-se que 39,8% dos técnico-administrativos e 59,1% da categoria docente desconhecem como os **resultados dos processos avaliativos da UFV** são utilizados na elaboração do Plano de Gestão (Figura 4). Quanto a isso, necessário se faz maior divulgação desses resultados, com o estabelecimento de Fóruns coletivos de discussão.

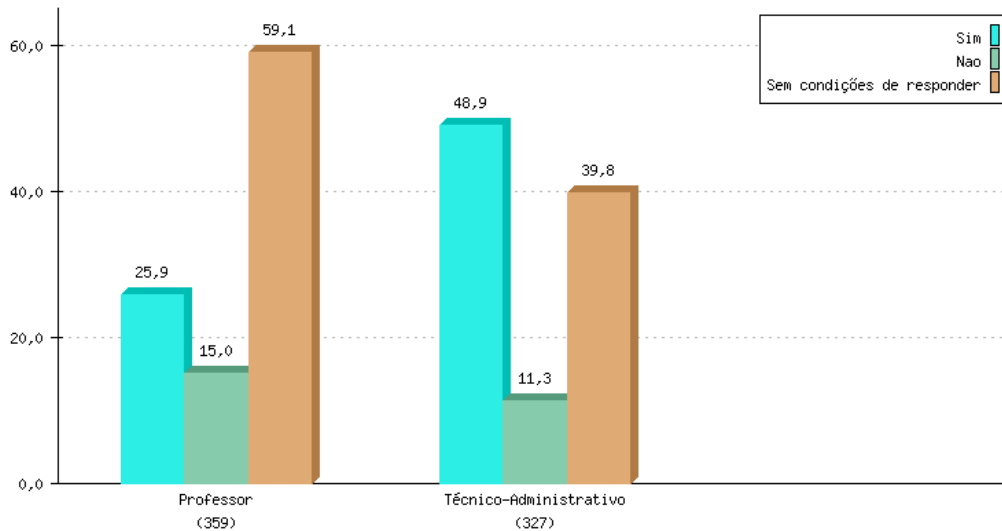


Figura 4 - Os resultados dos processos avaliativos da Instituição são utilizados para elaboração do Plano de Gestão?

2.2. A política para o ensino, a pesquisa, a extensão

Para os segmentos docente (80,5%) e técnico-administrativo (82,3%), as **atividades de ensino, pesquisa e extensão** (Figura 5) realizadas na UFV atendem à missão institucional, na categoria discente (graduação e pós-graduação), mais da metade respondeu de forma afirmativa, entretanto 33% desses não souberam responder a essa questão. Dessa forma, são necessários o planejamento e a execução de ações, especialmente voltados para o segmento discente, que divulguem as diversas atividades executadas na UFV e sua missão institucional.

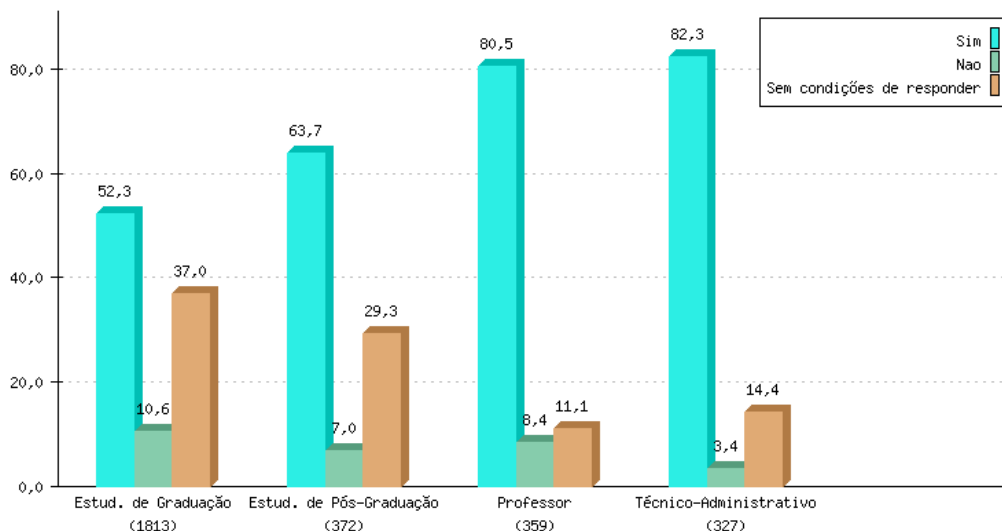


Figura 5 - As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UFV atendem à missão Institucional?

Quando questionados se conheciam o **Projeto Pedagógico** (Figura 6) do seu curso de graduação, 63,8% dos estudantes manifestaram-se de forma positiva. Embora esse resultado evidencie que a maioria dos estudantes conhecem o projeto pedagógico, consideramos ser necessário maior divulgação dos projetos, uma vez que o ideal é que a totalidade dos estudantes o conheçam.

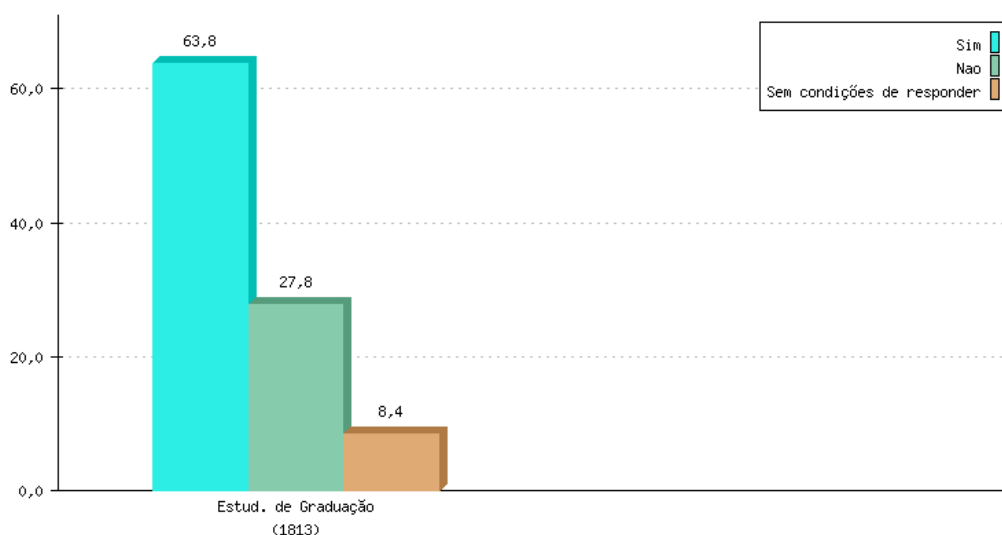


Figura 6 - Você conhece o projeto pedagógico do seu curso de graduação?

Ao avaliarem a **matriz curricular de seu curso de graduação** (Figuras 7 e 8), 69,4% dos alunos consideraram-na boa ou ótima e 22,4% consideraram-na regular. Apenas 2,2% dos alunos não souberam responder a essa questão, o que provavelmente se deve à ampla divulgação da matriz curricular, por meio do Catálogo Geral da UFV, distribuído gratuitamente a todos os alunos. Além disso, os alunos podem se valer da Coordenação de curso e do Sistema Sapiens, no qual é feito o plano de estudos, semestralmente, auxiliado por seus orientadores. Já em relação ao segmento docente, 78,3% consideraram-na boa ou ótima, demonstrando coerência entre os segmentos docente e discente.

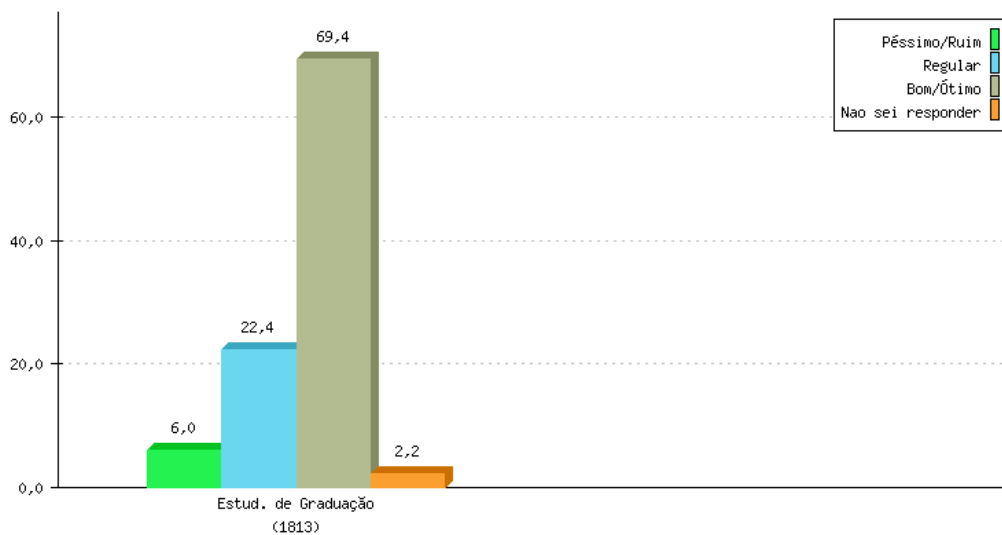


Figura 7 - Qual é a sua avaliação a respeito da matriz curricular de seu curso de graduação?

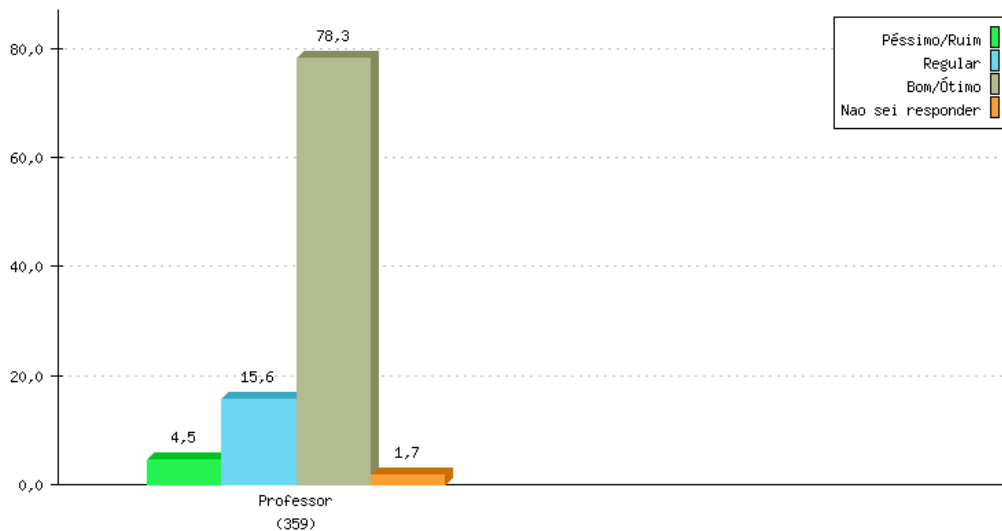


Figura 8 - Qual é a sua avaliação a respeito da matriz curricular dos cursos de graduação em que você atua?

No que se refere à **atuação do Coordenador** (Figura 9) de cursos de graduação, 64,7% dos alunos consideraram-na boa ou ótima, o que aponta no sentido de que esta vem atuando de maneira eficiente, buscando atender às necessidades dos alunos. Porém, apenas 49,3% avaliaram positivamente a **atuação do Orientador Acadêmico** (Figura 10), sugerindo que a UFV necessita de melhor definição das atribuições desse orientador.

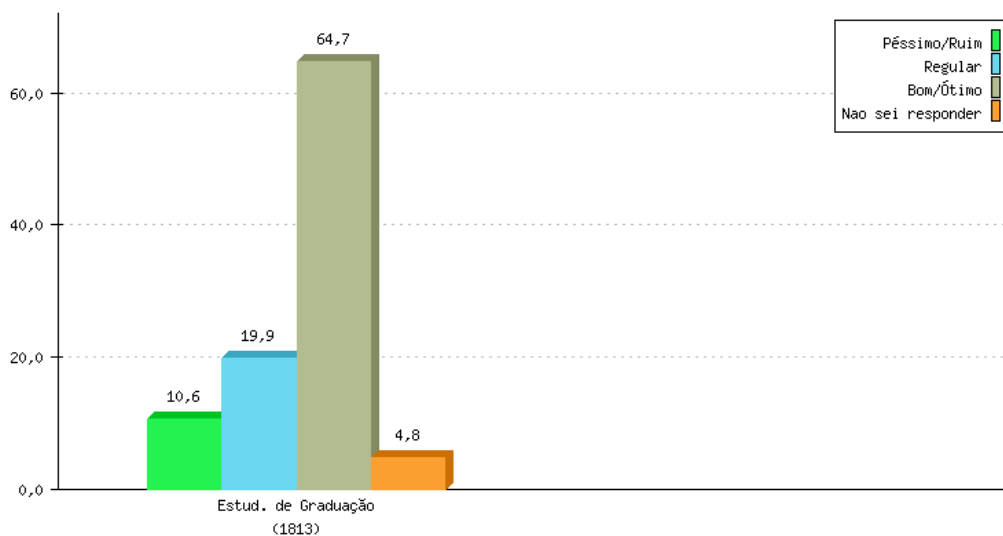


Figura 9 - Como você avalia a atuação do coordenador de seu curso de graduação?

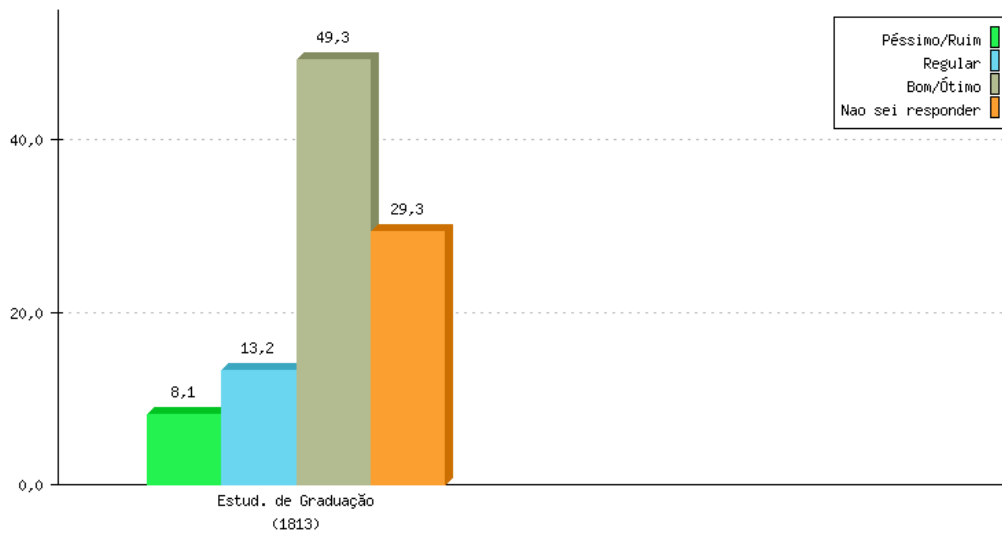


Figura 10 - Como você considera a atuação de seu orientador acadêmico?

Ao avaliar o encaminhamento dado aos **resultados da avaliação de disciplinas** realizada pela COPAD (Figura 11), 41,2% do segmento docente e 33,7% dos discentes avaliaram-no como bom ou ótimo. Esse baixo percentual aponta que esse processo precisa ser rediscutido, com vistas a atender as necessidades de docentes e discentes em relação às disciplinas avaliadas, tendo em vista sua importância como instrumento de melhoria da gestão dos cursos de graduação.

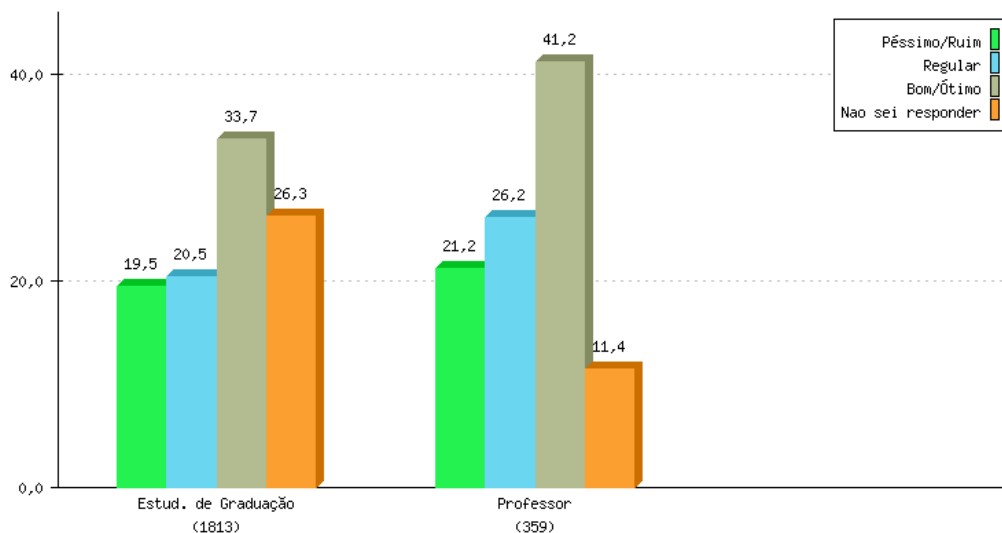


Figura 11 - Como você avalia o encaminhamento dos resultados da avaliação de disciplinas realizada pela COPAD?

No que se refere ao **regime didático da UFV** (Figura 12), todos os segmentos acadêmicos, discentes de graduação e de pós-graduação e docentes, tiveram opinião positiva, com cerca de 76% respondendo bom ou ótimo. Esse dado acentua a importância do Catálogo de Graduação, disponível na página da UFV, possibilitando o acesso a todas as orientações nele contidas, a exemplo do regime didático.

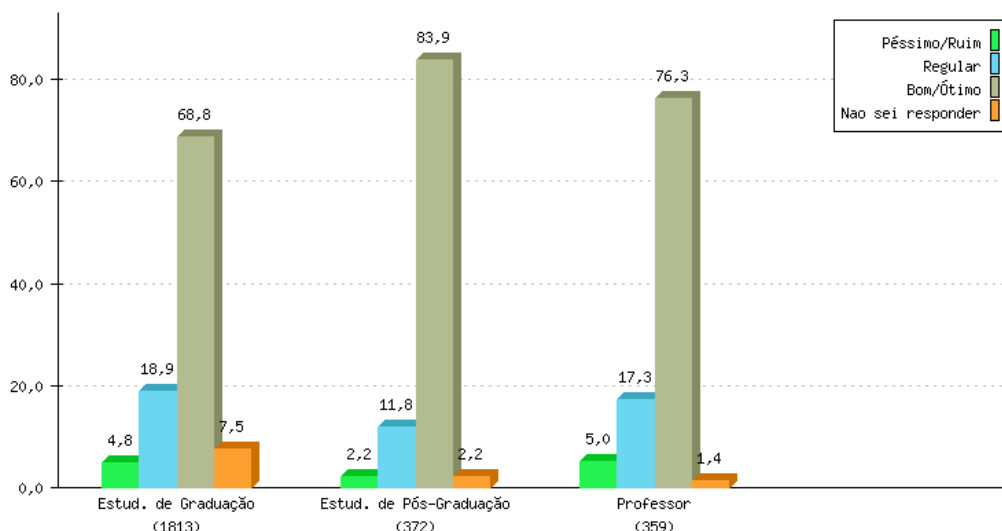


Figura 12 - Qual é a sua opinião sobre o regime didático da UFV?

Referindo-se à instrumentalização da UFV para atender à demanda por **estágios acadêmicos** (Figura 13), o índice de respostas afirmativas dos segmentos discente e docente, 47,2% e 51,5%, respectivamente, demonstra um ponto sensível da Instituição que demanda cuidados, motivo pelo qual é necessária uma política institucional de apoio à realização do Estágio Acadêmico.

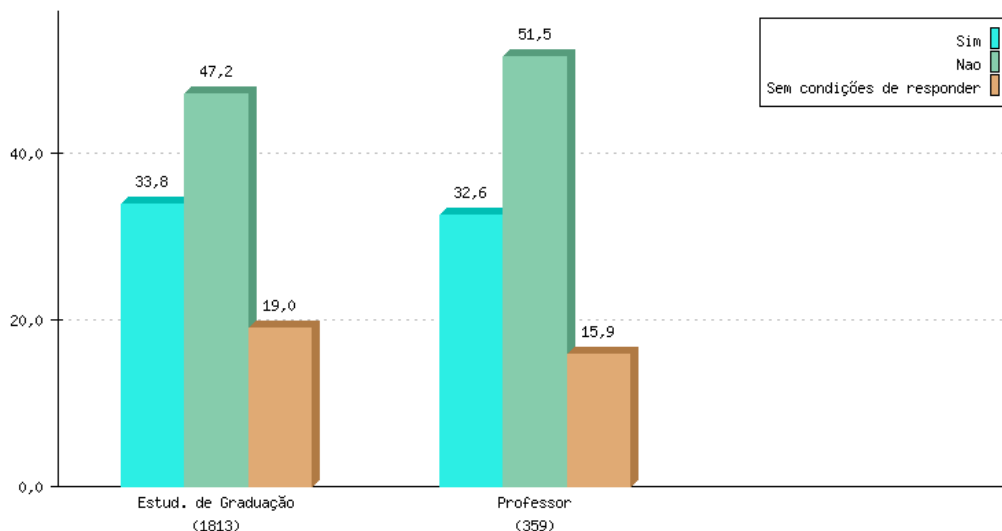


Figura 13 - A Instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos?

A **expansão da graduação** (Figura 14) na UFV (aumento de vagas, cursos e campi) não foi bem avaliada pelos segmentos docente e discente de graduação, com os percentuais obtidos na alternativa bom ou ótimo de 51,5% e 35,3%, respectivamente. Porém, a maioria da categoria dos técnico-administrativos (79,8%) considerou positiva a expansão realizada. Assim, é importante que a administração da UFV amplie a discussão com a comunidade acadêmica sobre os objetivos propostos para a expansão, bem como seus benefícios e impactos a médio e longo prazos.

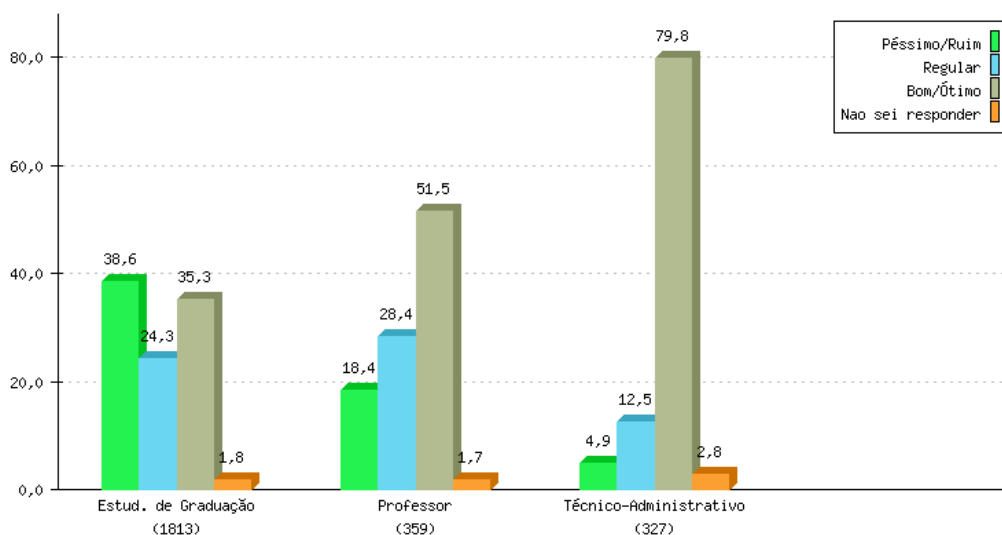


Figura 14 - Como você avalia a expansão da graduação na UFV (aumento de vagas, cursos e campi)?

Quando questionados sobre o oferecimento do **ensino a distância** (Figura 15) na UFV, todos os segmentos consideraram-no positivo em torno de 73%. Vale ressaltar que nos segmentos técnico-administrativo e docente, esse índice foi maior. Chama a atenção o fato dos discentes não considerarem importante (29,2%) ou não saberem responder a essa questão (11,9%). Há necessidade de maior esclarecimento sobre essa modalidade de ensino, considerando que há na UFV a Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD.

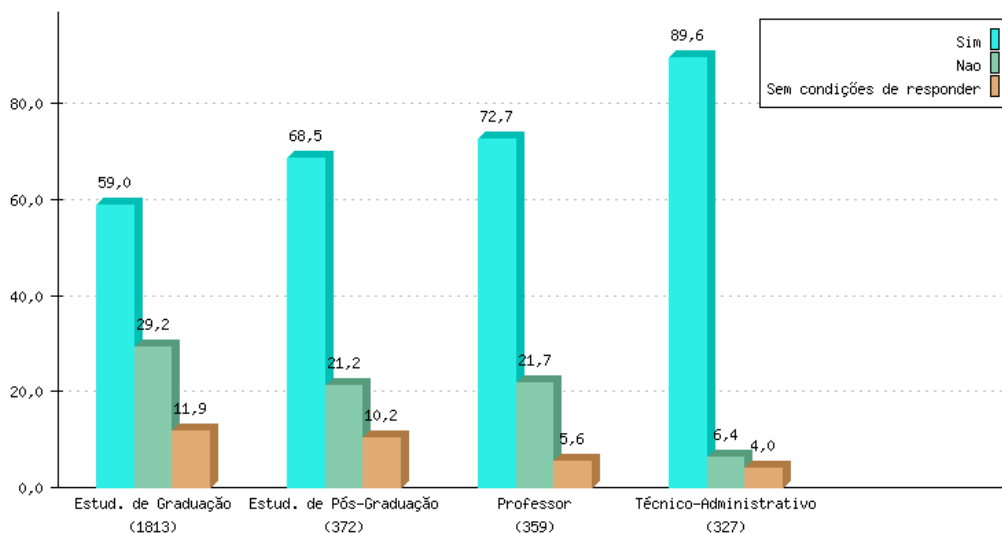


Figura 15 - Você considera importante o oferecimento do ensino a distância na UFV?

Quanto a **estrutura curricular dos programas de pós-graduação** (Figura 16), obteve-se um percentual de 72,8% de respostas afirmativas, salientando que frequentemente/sempre os interesses dos discentes são atendidos. Esse resultado reforça a necessidade de manter a discussão no sentido de conhecer os interesses dos discentes de pós-graduação desta Instituição para que se possa, aperfeiçoar a estrutura curricular dos programas de Mestrado, Doutorado e Especialização.

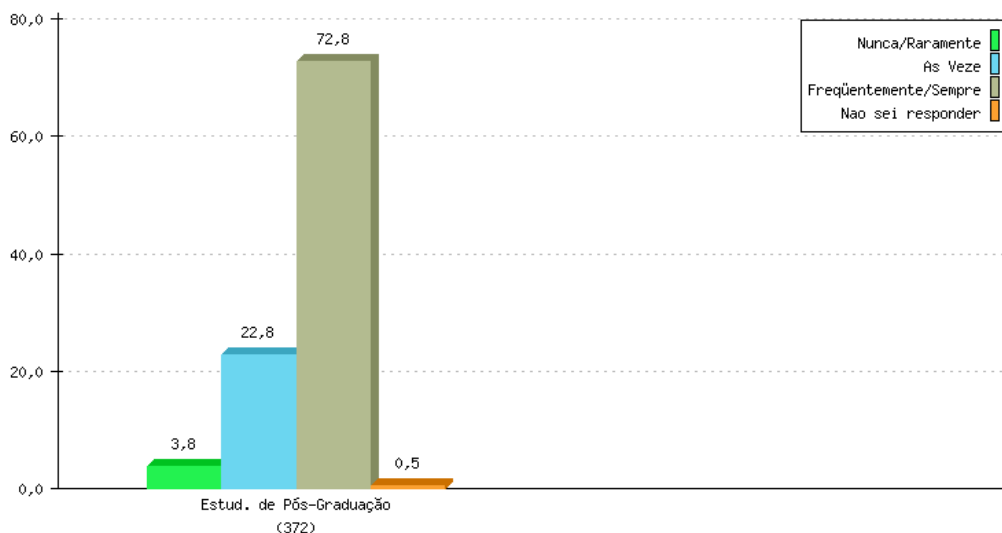


Figura 16 - A estrutura curricular de seu programa de pós-graduação atende seus interesses?

Sobre o desempenho da **coordenação dos programas de pós-graduação** (Figura 17), os discentes consideram-no bom ou ótimo em 79,8%, enquanto o segmento docente considerou-o da mesma forma com o percentual de 67,1%, cabendo à CPA buscar as razões pelas quais os docentes se manifestaram em percentuais inferiores aos discentes. Em relação à **orientação para os discentes na pós-graduação** (Figura 18), 86,3% consideraram-na boa ou ótima, o que mostra a dedicação exclusiva dos docentes repercutindo na boa avaliação dos programas de pós-graduação da UFV pela Capes.

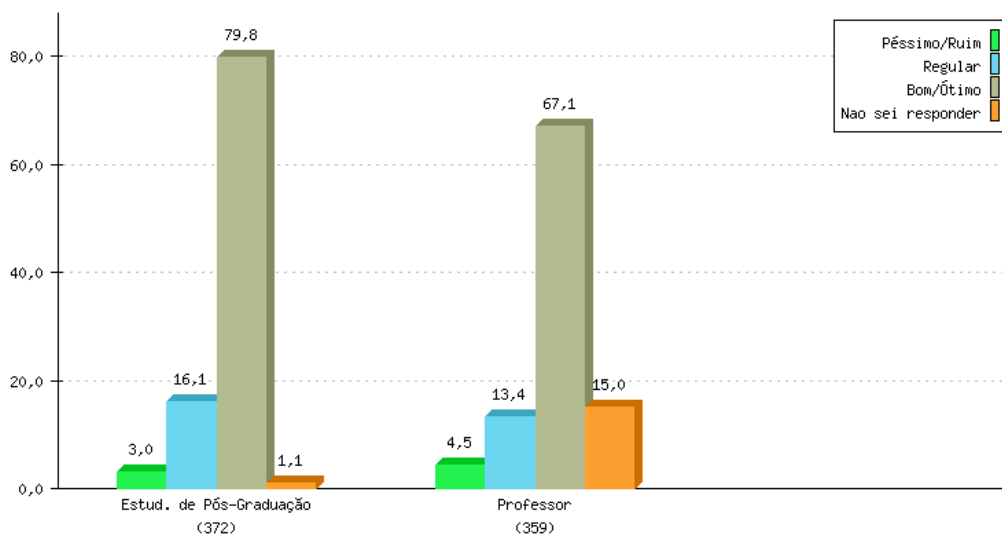


Figura 17 - Como você considera o desempenho da coordenação do Programa de Pós-Graduação?

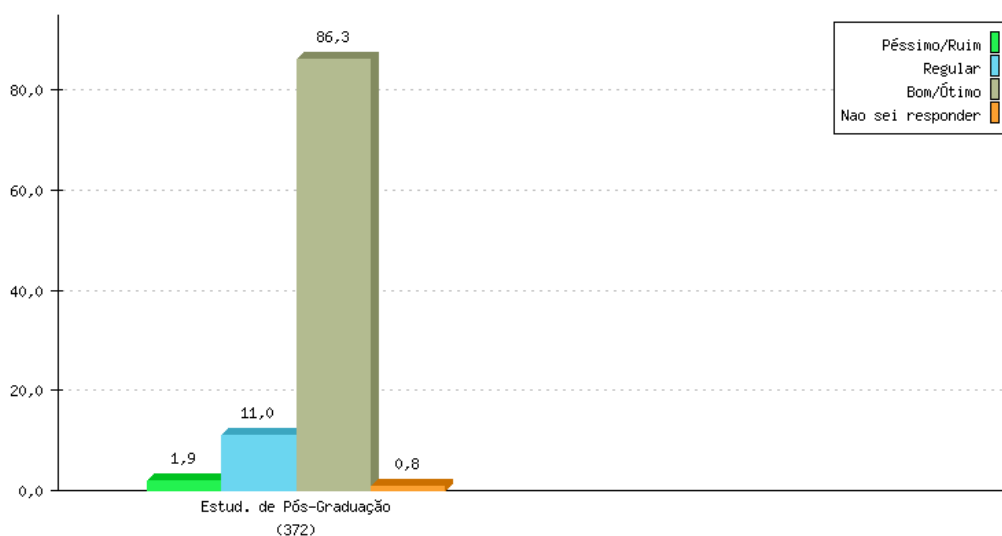


Figura 18 - Como você avalia a orientação em seu programa de pós-graduação?

A **expansão da pós-graduação *stricto sensu*** (Figura 19) foi bem avaliada pelos três segmentos que responderam a essa questão: discentes de pós-graduação, professores e técnico-administrativos a consideraram boa ou ótima, com percentual maior que 76%. Também a **expansão dos cursos de pós-graduação *lato sensu*** (Figura 20) foi bem avaliada principalmente por parte do segmento técnico-administrativo, com um percentual de resposta bom ou ótimo de 68,2%. Uma das possíveis explicações para esse percentual é que esse segmento é usuário dessa modalidade de ensino. Chama a atenção o fato de que entre os estudantes de graduação a avaliação é mais positiva (51,4%)

do que entre os professores (39%). Pode ser que os estudantes vejam no *lato sensu* uma possibilidade de dar início a seus estudos pós-graduados. Na categoria docente, somados os resultados péssimo, ruim e regular, obteve-se percentual de 40,1%, indicando que há necessidade de uma política institucional para o *lato sensu*.

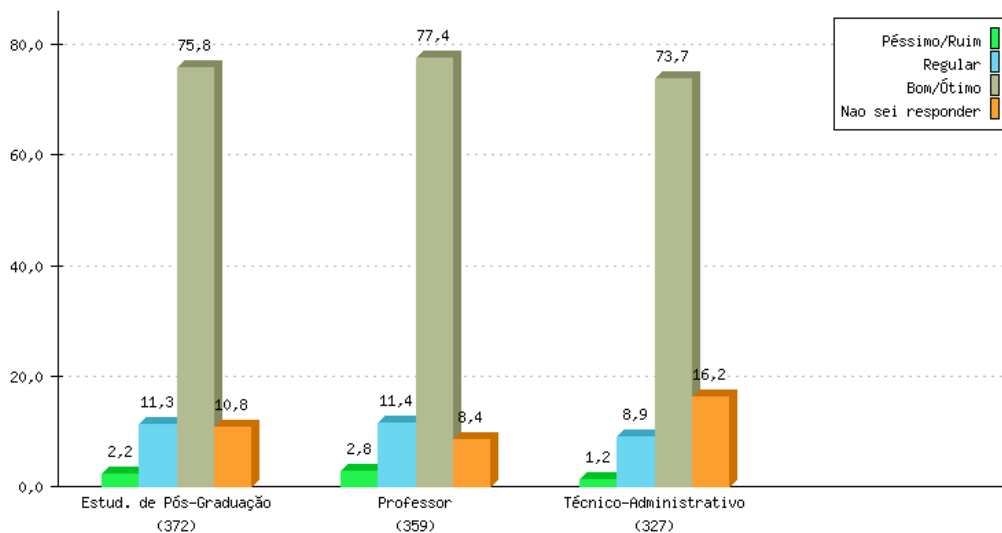


Figura 19 - Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação stricto sensu?

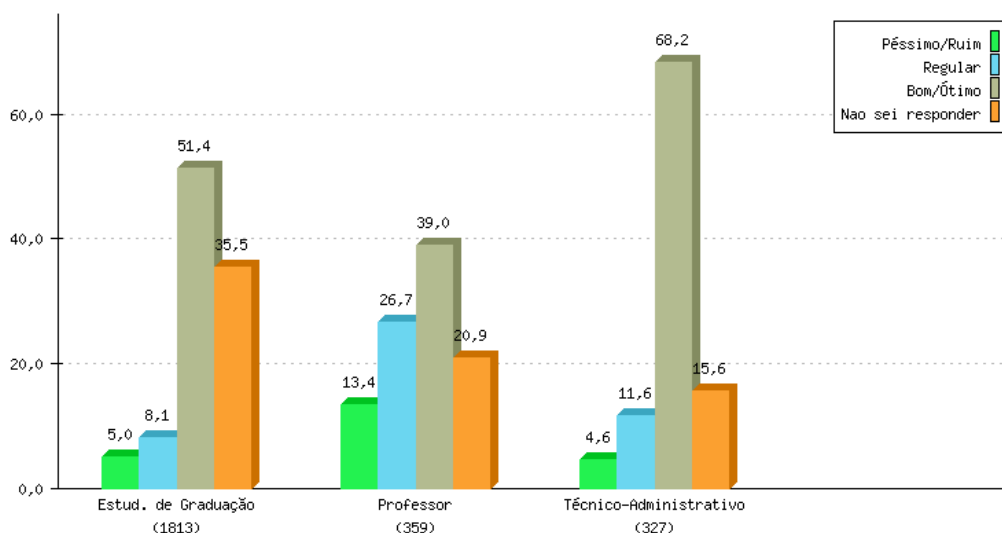


Figura 20 - Como você avalia a expansão dos cursos de pós-graduação lato sensu da UFV?

No que se refere às pesquisas desenvolvidas nesta Instituição, a sua **relevância científica** (Figura 21) é considerada boa e ótima, com cerca de 87% em todos os segmentos. A **relevância social** (Figura 22) das pesquisas

foi bem avaliada no geral, porém há de se salientar que em torno de 6,4% de todas as categorias consideraram essa relevância ruim ou péssima e cerca de 21% razoável, o que demanda uma discussão aprofundada.

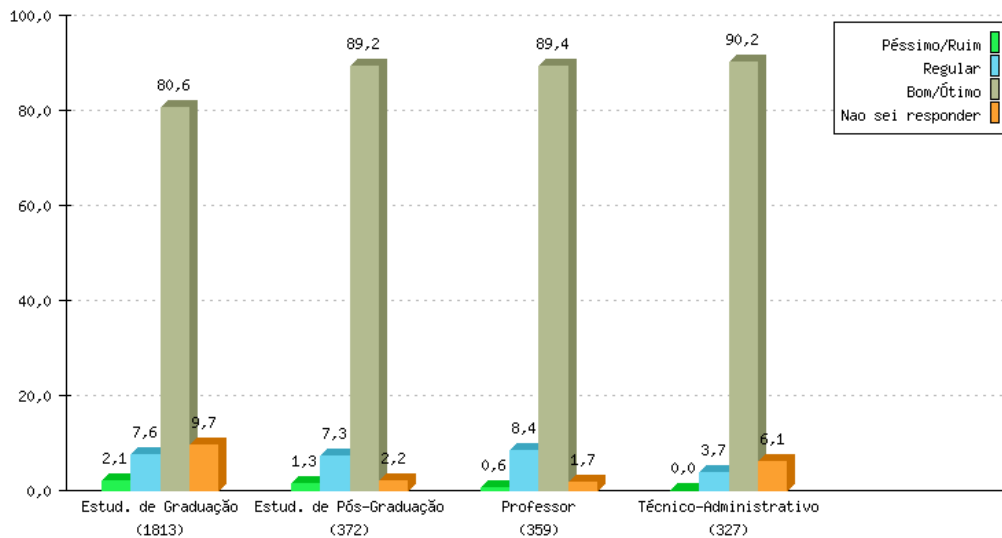


Figura 21 - Como você avalia a relevância científica das pesquisas desenvolvidas na UFV?

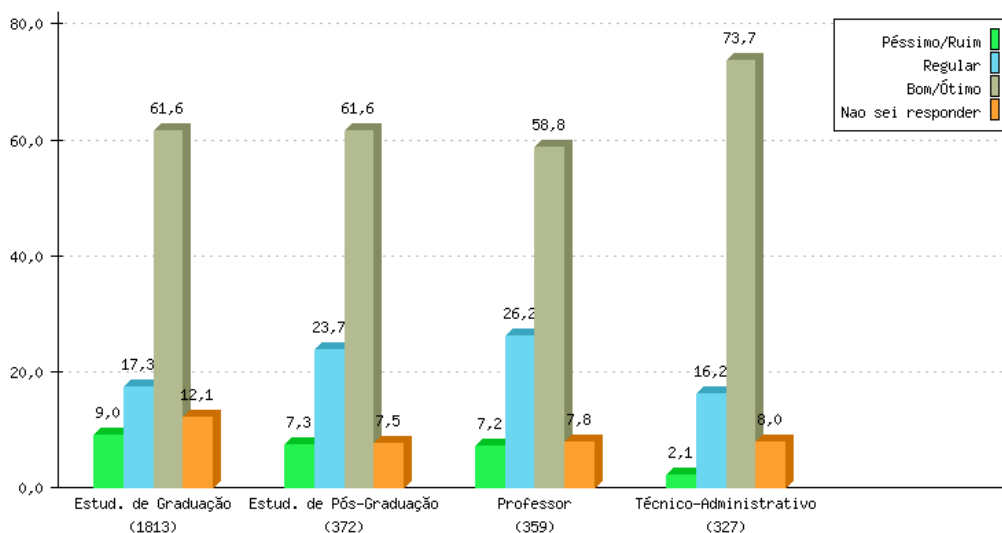


Figura 22 - Como você avalia a relevância social das pesquisas desenvolvidas na UFV?

Mais da metade do segmento discente de graduação (58%) salientou que não teve oportunidade de participar de **projetos de pesquisa** (Figura 23) na UFV. Considerando o elevado número de pesquisas desenvolvidas na Instituição, são necessárias ações no sentido de esclarecer aos discentes o que são projetos de pesquisa e como se envolver nessas atividades.

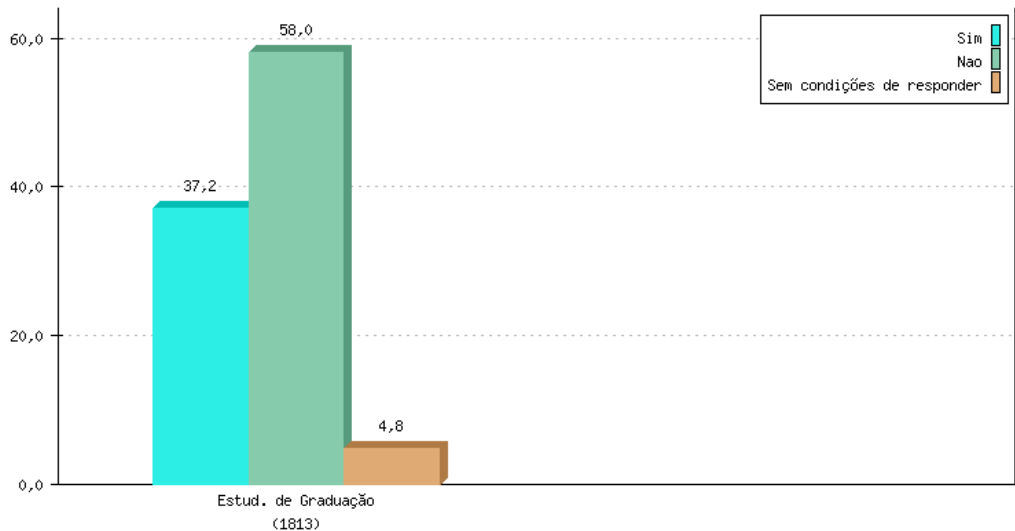


Figura 23 - Você teve oportunidade de participar em algum projeto de pesquisa na UFV?

Quanto aos critérios para seleção de bolsista de **iniciação científica** (Figura 24), a maioria dos discentes de graduação considerou regular (24,5%) e bom (32,7%). Chamou a atenção o fato de que 17,2% dos discentes disseram não saber responder a essa questão. Neste contexto, deve ser considerado o percentual de 58% dos discentes de graduação que alegaram falta de oportunidade para participar de algum projeto de pesquisa, ou seja, parecem estar associados critérios de seleção de bolsista e falta de oportunidade para participar de projetos de pesquisa, o que indica a necessidade de maior divulgação e esclarecimento, não se restringindo à publicação de editais.

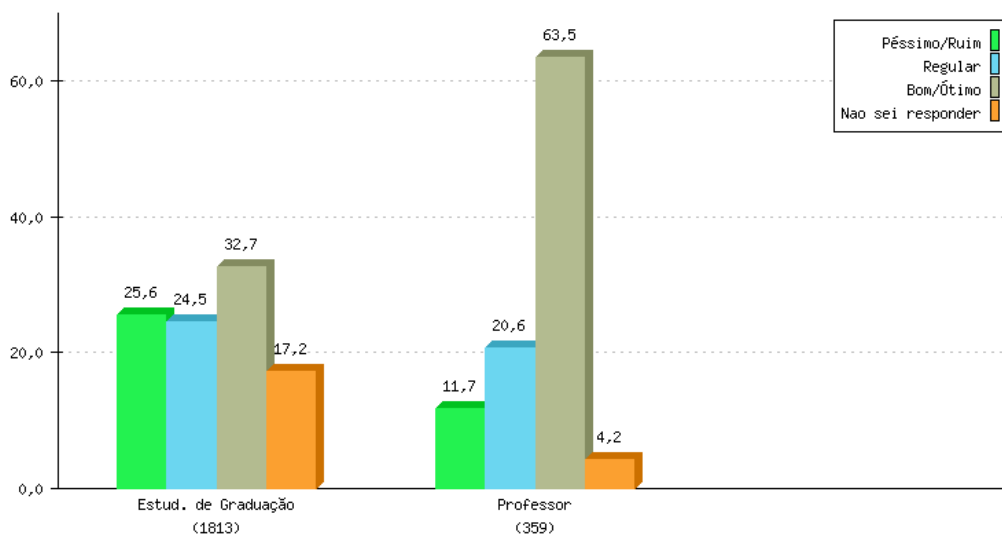


Figura 24 - Como você avalia os critérios de seleção de bolsista de Iniciação Científica na UFV?

Tratando-se de **projetos de extensão**, ao avaliar as prioridades estabelecidas pela UFV (Figura 25), a incidência de respostas “ruim” e “regular” tende a um número expressivo, cerca de 34% em todas as categorias. Também chama a atenção a porcentagem, em todas as categorias, daqueles que não souberam responder à pergunta (em torno de 20%). Esses índices indicam a necessidade de revisão dessas prioridades, bem como de maior valorização das atividades de extensão e necessidade de esclarecimento à comunidade acadêmica sobre o estabelecimento dessas prioridades.

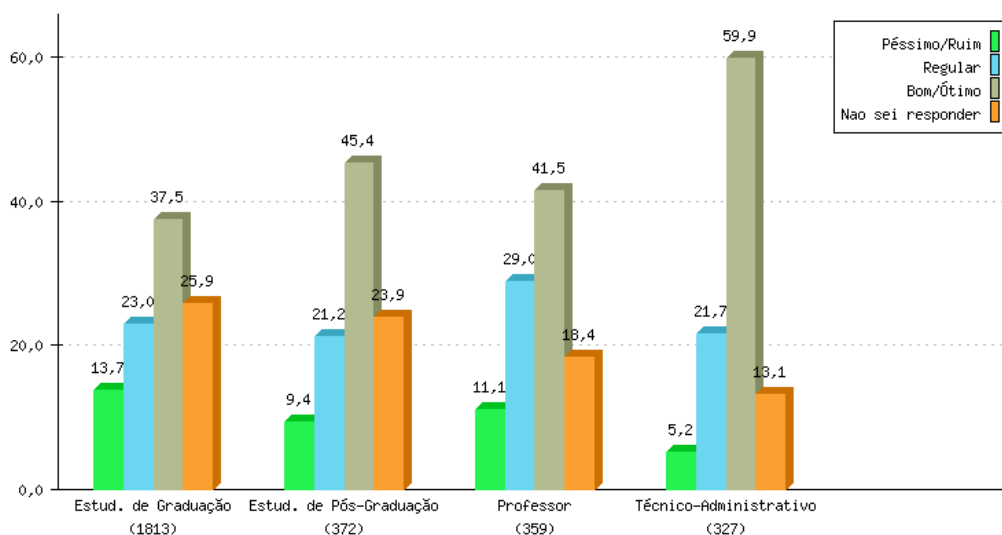


Figura 25 - Como você avalia as prioridades estabelecidas pela UFV às atividades de extensão?

Quanto à oportunidade de participar de **projetos de extensão** (Figura 26), somente a categoria docente deu a maioria de respostas positivas (66,3%). As demais categorias manifestaram-se de forma negativa, em torno de 60%. É necessário o desenvolvimento de ações que esclareçam o que são programas e projetos de extensão e que possibilitem a participação de maior parcela de discentes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, e de técnico-administrativos.

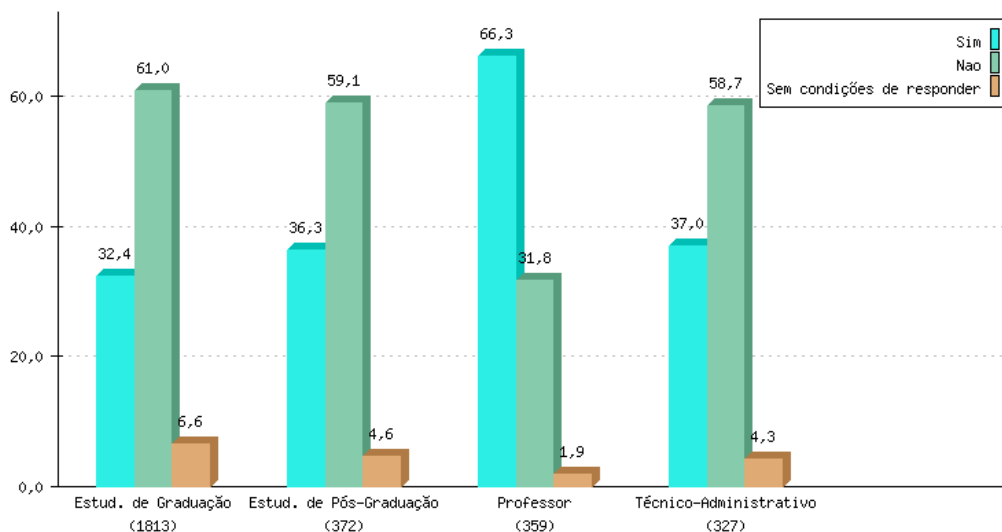


Figura 26 - Você teve oportunidade de participar de algum programa/projeto de extensão oferecido pela UFV?

No que se refere à **integração das atividades de extensão com a pesquisa** (Figura 27), de forma geral os índices estão abaixo de 50% em todas as categorias, com exceção da categoria dos técnico-administrativos, ou seja, a maior parte da comunidade acadêmica considera extensão e pesquisa dissociadas na UFV. Considerando esse resultado, devem-se buscar políticas e ações que favoreçam a associação da trilogia institucional (ensino, pesquisa e extensão). Essa dissociação também foi manifestada pela categoria dos discentes graduandos, no que se refere à **integração das atividades de extensão com o currículo** (Figura 28), de cursos de graduação.

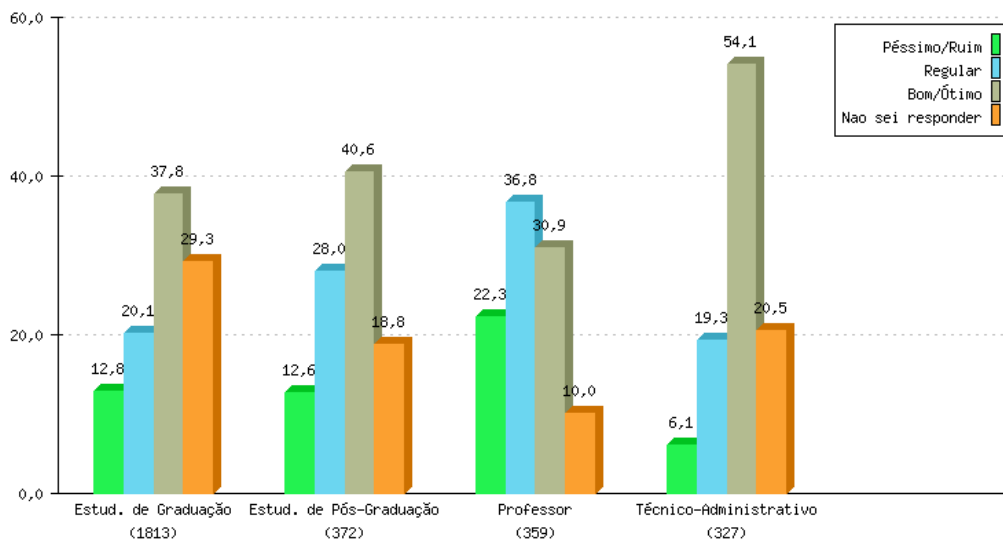


Figura 27 - Como você avalia a integração das atividades de extensão com a pesquisa?

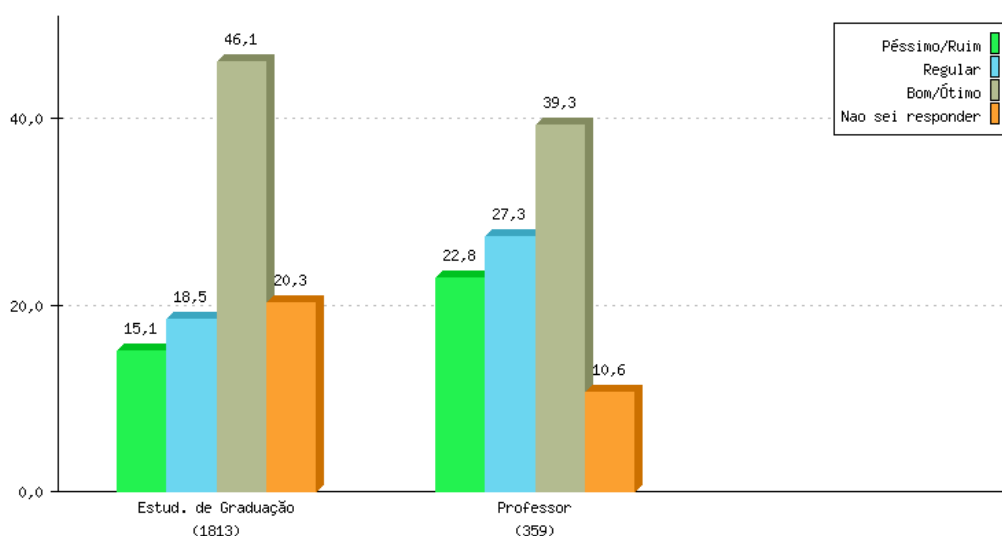


Figura 28 - Como você avalia a integração das atividades de extensão com o currículo de seu curso de graduação?

Contrariamente às outras avaliações, a **relevância social, educacional e econômica** das atividades de extensão promovidas pela UFV (Figura 29) estão acima de 50% em todas as categorias. Percebe-se, também, grau de desconhecimento relevante, principalmente na categoria discente de graduação e de pós-graduação. Faz-se necessário prover esforços para divulgação e afirmação de ações que evidenciem a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão.

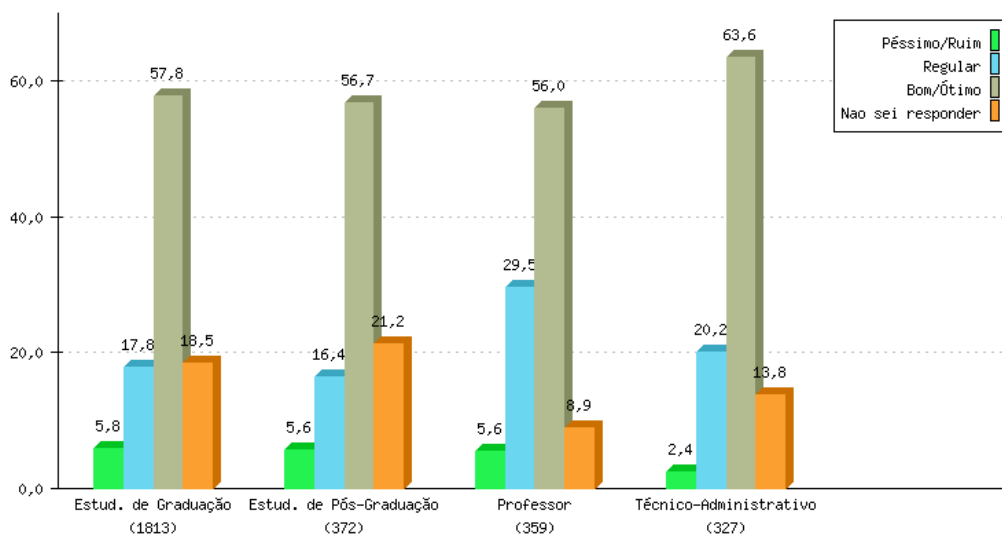


Figura 29 - Como você avalia a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas pela UFV?

Com relação ao **apoio institucional** (Figura 30) para participação em eventos externos, o grau de satisfação foi menor que 50% em todas as categorias. A manifestação do seguimento docente chama a atenção pela ampla porcentagem de ruim, péssimo e regular. É preciso apoiar mais a participação de representantes de todos os segmentos em eventos externos.

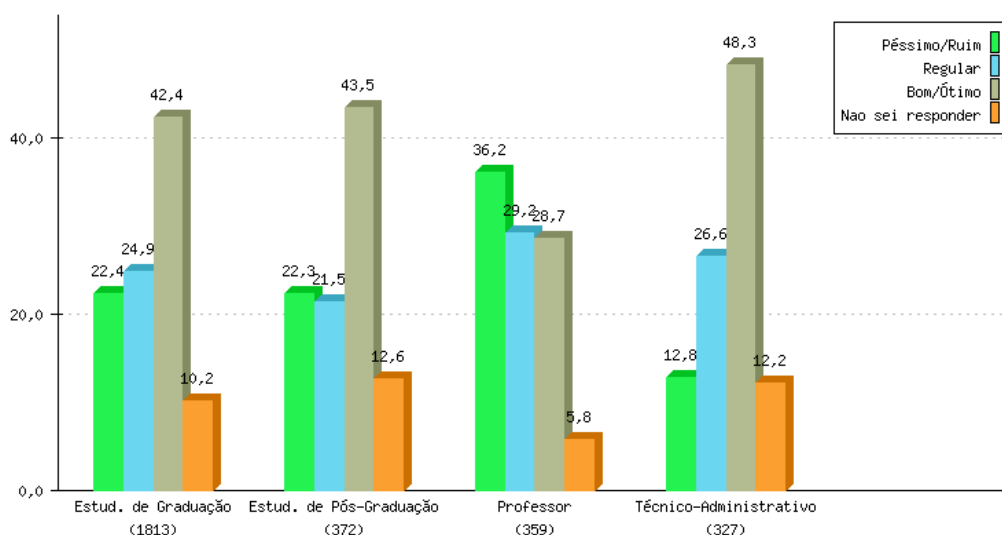


Figura 30 - Como você avalia o apoio da Instituição para participação em eventos externos?

2.3. A responsabilidade social da Instituição

Quando questionados sobre as ações da UFV em relação à sua **responsabilidade social** (Figura 31), todos os segmentos avaliaram-na como

boa ou ótima, com percentuais acima de 60%, o que mostra que todos os segmentos estão sensibilizados quanto à importância dessas ações.

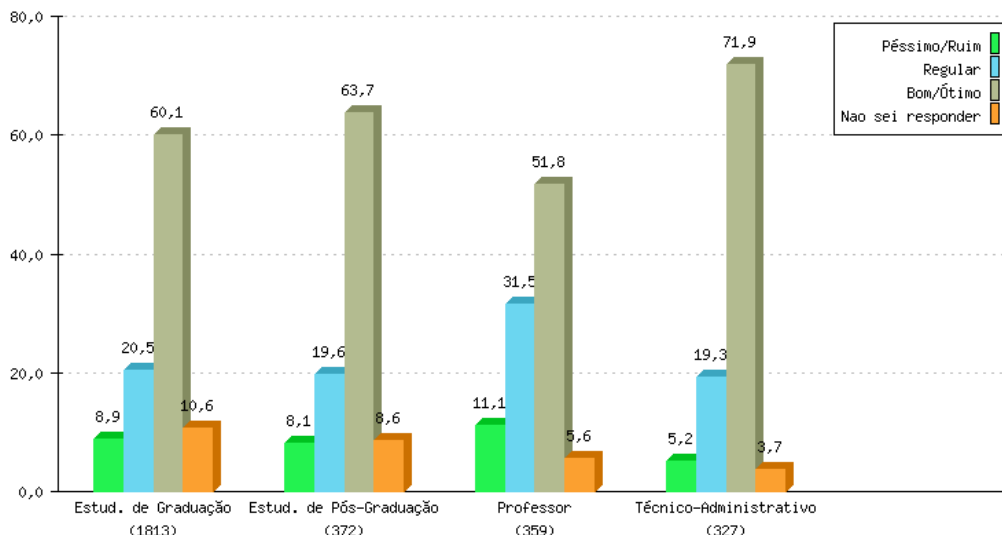


Figura 31 - Como você avalia as ações da UFV em relação a sua responsabilidade social?

No que se refere às ações em **relação ao desenvolvimento regional, estadual e nacional** (Figura 32), foram consideradas positivas por todos os segmentos, tendo entre os estudantes de pós-graduação (71%), a maior aprovação. Esse percentual pode ser creditado à atuação do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CENTEV), e tende a ser ampliado com a criação da Casa dos Prefeitos.

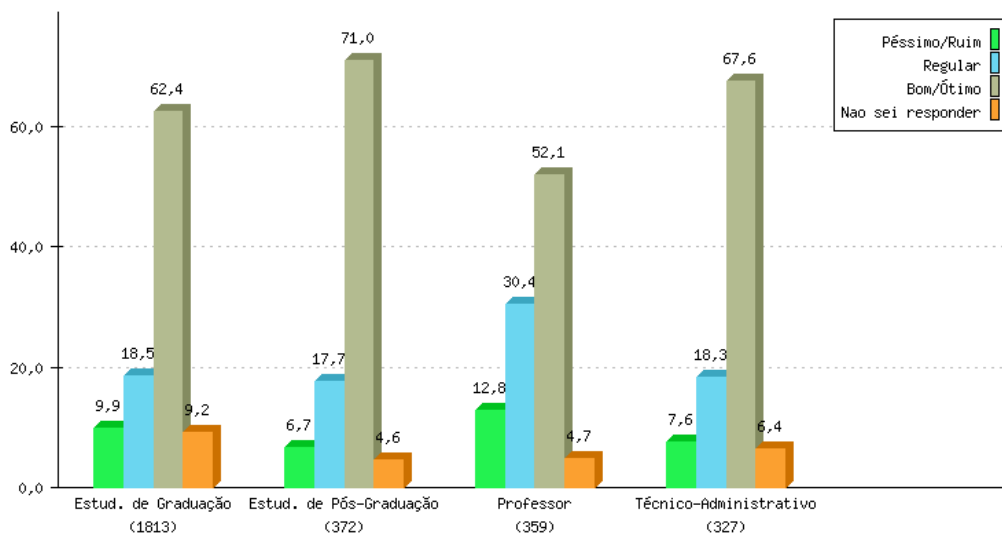


Figura 31 - Como você avalia as ações da UFV em relação ao desenvolvimento regional, estadual e nacional?

O relacionamento da UFV com **órgãos municipais, estaduais e federais** (Figura 32) foi avaliado como bom ou ótimo por cerca de 60% dos segmentos discentes e técnico-administrativos. Todavia, entre os docentes, esse percentual caiu para 48,7%, cabendo à CPA investigar o porquê desse baixo percentual.

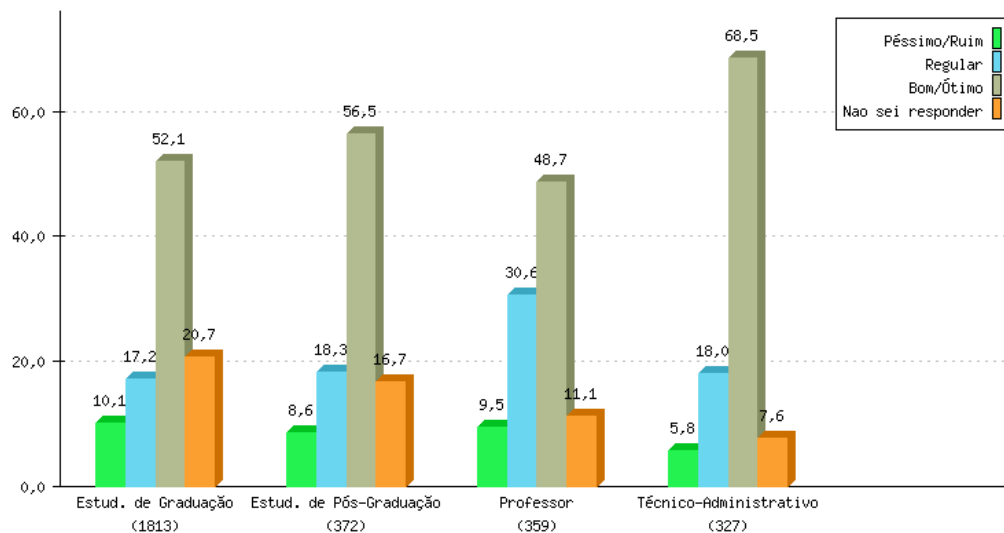


Figura 32 - Como você avalia o relacionamento da UFV com os órgãos municipais, estaduais e federais?

Quando se trata do relacionamento da instituição com o **setor privado e o mercado de trabalho** (Figura 33), o resultado foi semelhante ao do relacionamento com os órgãos municipais, estaduais e federais no segmento docente, com índice de 39% de avaliação bom ou ótimo e 36,5% como regular, o que acentua a importância de a CPA investigar a causa desse resultado.

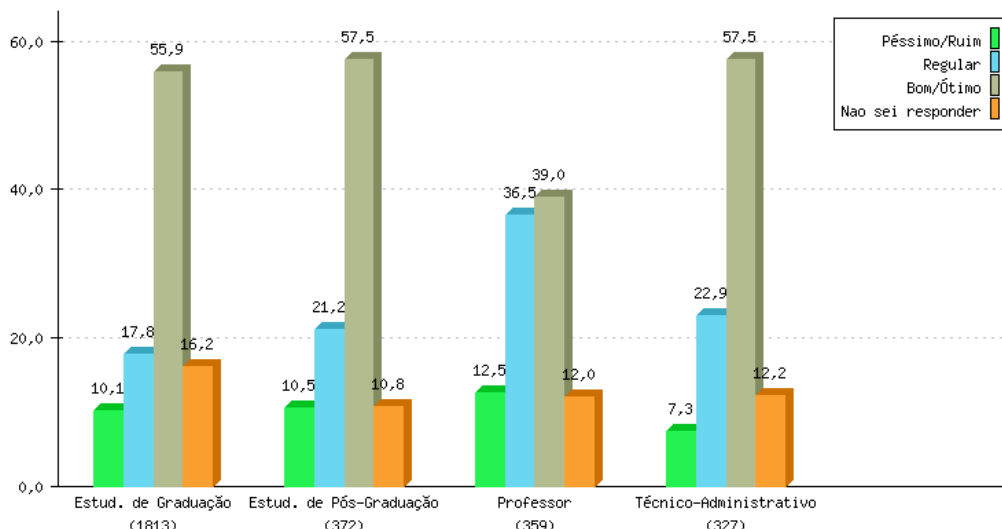


Figura 33 - Como você avalia o relacionamento da UFV com o setor privado e mercado de trabalho?

As atividades desenvolvidas pela instituição para a **promoção da cidadania e inclusão social** (Figura 34) foram consideradas boas ou ótimas por cerca de 53% dos segmentos discentes e técnico-administrativos. Chama a atenção novamente o fato de apenas 35,7% dos docentes considerarem-nas boa ou ótima, e 37,9% como regulares, evidenciando a necessidade de maior estudo quanto a esses percentuais.

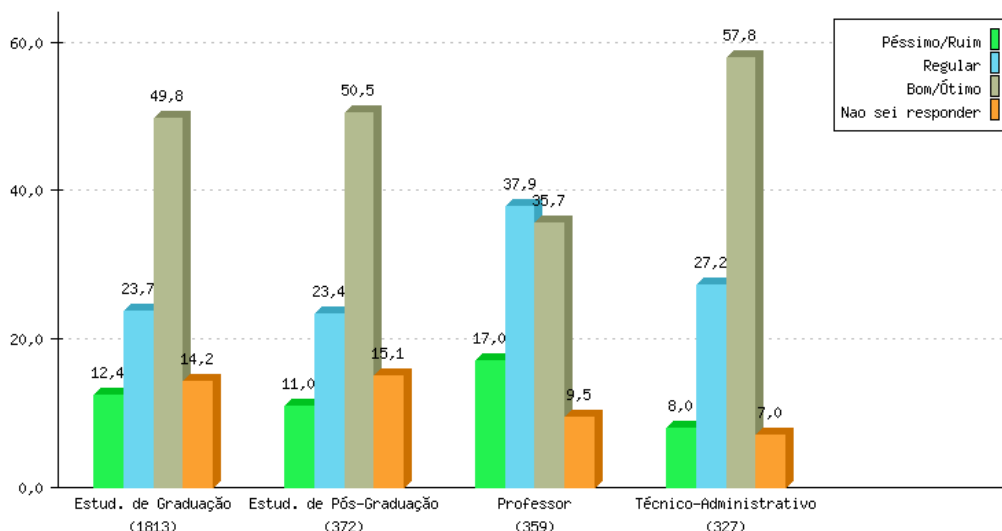


Figura 34 - Qual é a sua avaliação sobre as atividades desenvolvidas pela UFV para a promoção da cidadania e inclusão social?

Referindo-se à **interação da UFV com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio**

cultural (Figura 35), com exceção do segmento docente, esta interação foi considerada como boa ou ótima pela maioria, cerca de 58%.

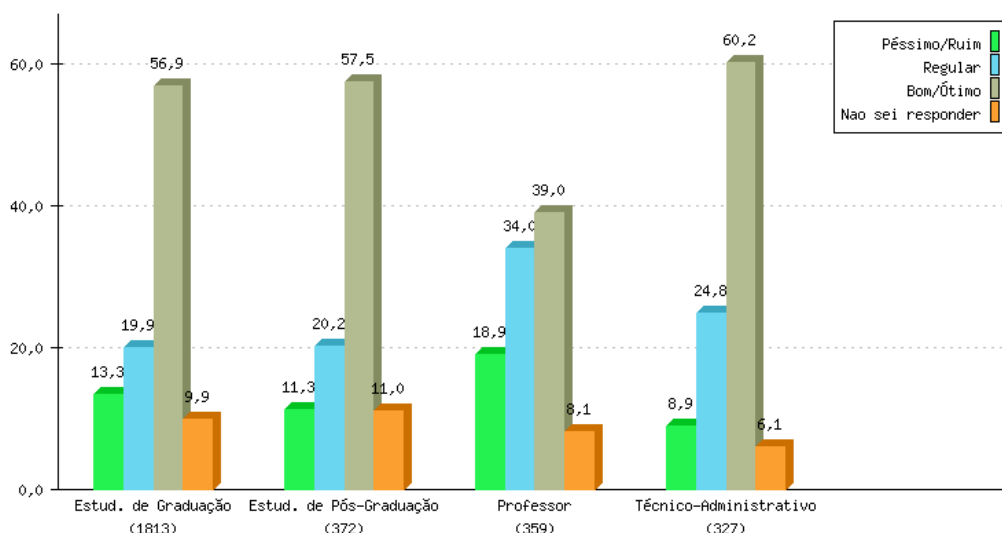


Figura 35 - Como você avalia a interação da UFV com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural?

2.4. A comunicação com a sociedade

No que se refere à **comunicação com a sociedade**, os segmentos estudantes de pós-graduação e técnico-administrativo consideraram positiva a forma como a UFV se comunica com a **comunidade externa** (Figura 36), apresentando percentual em torno de 59% de respostas bom ou ótimo. O fato de o segmento docente ter apresentado um percentual de 40,7% significa que uma avaliação regular em relação a comunicação da UFV com a comunidade externa indica que a CPA deve ouvir esse segmento no sentido de buscar sugestões para novas formas de comunicação e de utilização dos meios de comunicação da UFV.

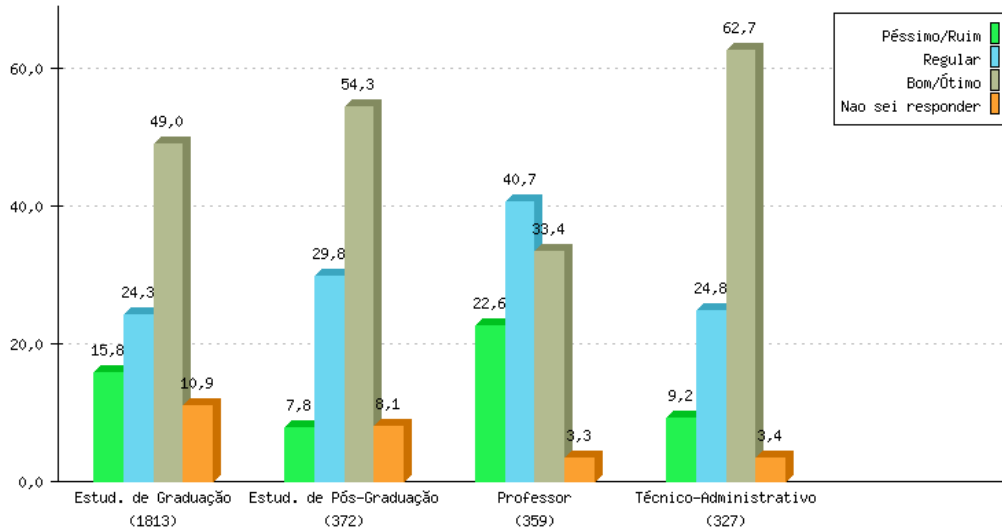


Figura 36 - Como você avalia a forma com que a UFV se comunica com a comunidade externa?

Quanto à **comunicação da UFV com a comunidade universitária** (Figura 37), todos os segmentos avaliaram-na como boa ou ótima, com percentual em torno de 70%. Também aqui se faz necessário verificar como a UFV está utilizando seus veículos de comunicação. Vale correlacionar essas duas questões referentes à comunicação da UFV com as comunidades externa e universitária, buscando verificar o que interfere nessa comunicação de forma a atender equitativamente as referidas comunidades.

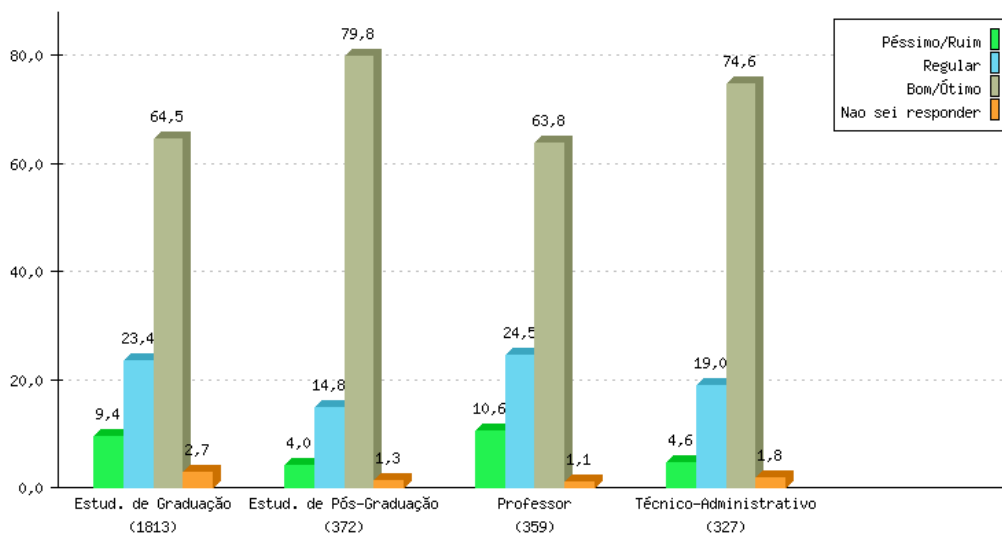


Figura 37 - Como você avalia a forma com que a UFV se comunica com a comunidade universitária?

A questão da comunicação na UFV se mantém em relação à **política de marketing** (Figura 38). Detectou-se uma alta concordância com essa política entre os discentes de graduação, de pós-graduação e técnico-administrativos, com percentual em torno de 63%. Já na categoria docente, percebeu-se um impasse de opiniões, com percentuais similares entre péssimo ou ruim, regular e bom ou ótimo, o que aponta a necessidade de discussão sobre essa temática com a comunidade universitária.

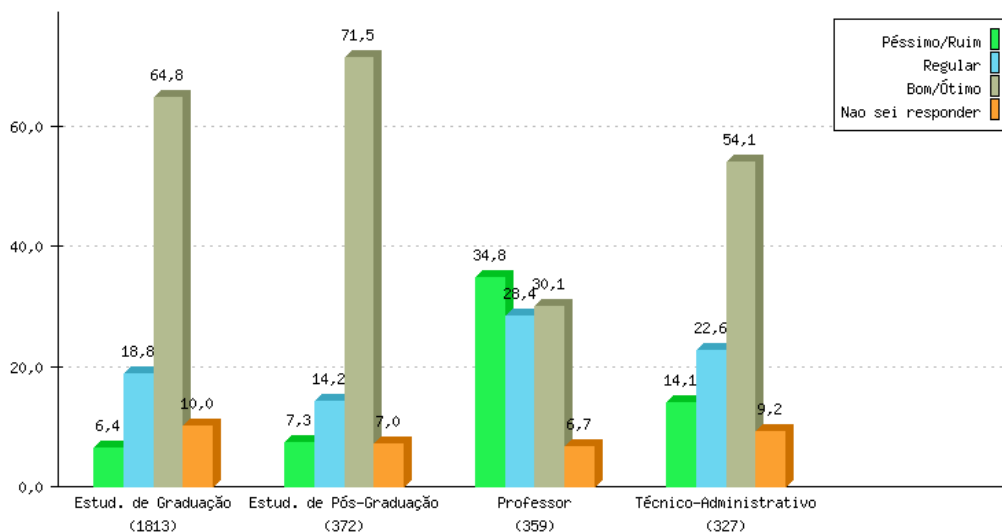


Figura 38 - Como você avalia a política de marketing da UFV?

No que se refere ao **Serviço de Ouvidoria** (Figura 39), constatou-se que ele é pouco conhecido na comunidade universitária, apresentando os maiores percentuais em todas as categorias na alternativa “não sei responder”, em torno de 40%. Tratando-se de órgão destinado a ouvir as manifestações da comunidade universitária sobre a Instituição e buscar soluções, é de suma importância divulgá-lo na Instituição, apresentando suas atribuições à comunidade universitária.

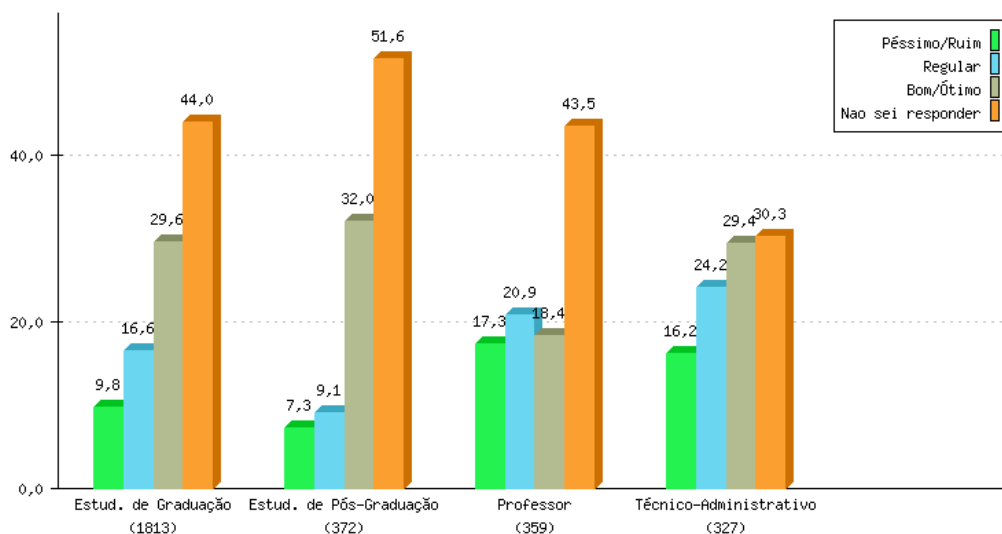


Figura 39 - Como você avalia a qualidade dos serviços de ouvidoria da UFV?

2.5. Políticas de Pessoal

Considerando os programas voltados para a melhoria da **qualidade de vida dos técnico-administrativos** (Figura 40), observou-se que a maioria (59,6%) desse segmento disse ter conhecimento de programas que visam à melhoria da sua qualidade de vida. Porém, a categoria docente desconhece esse tipo de programa (Figura 41), o que se mostra no percentual de 76% de respostas negativas.

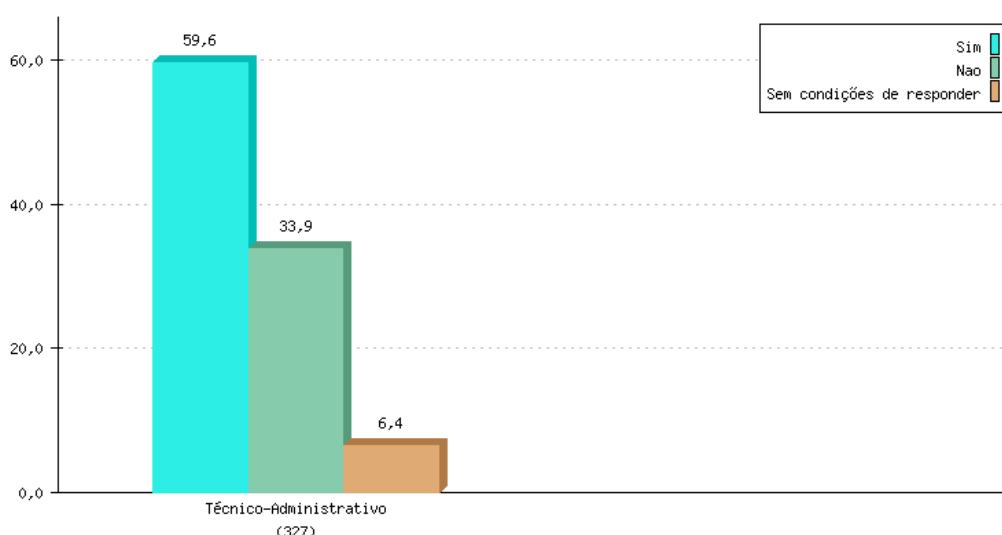


Figura 40 - Você conhece algum programa que seja voltado para a melhoria da qualidade de vida dos técnicos administrativos?

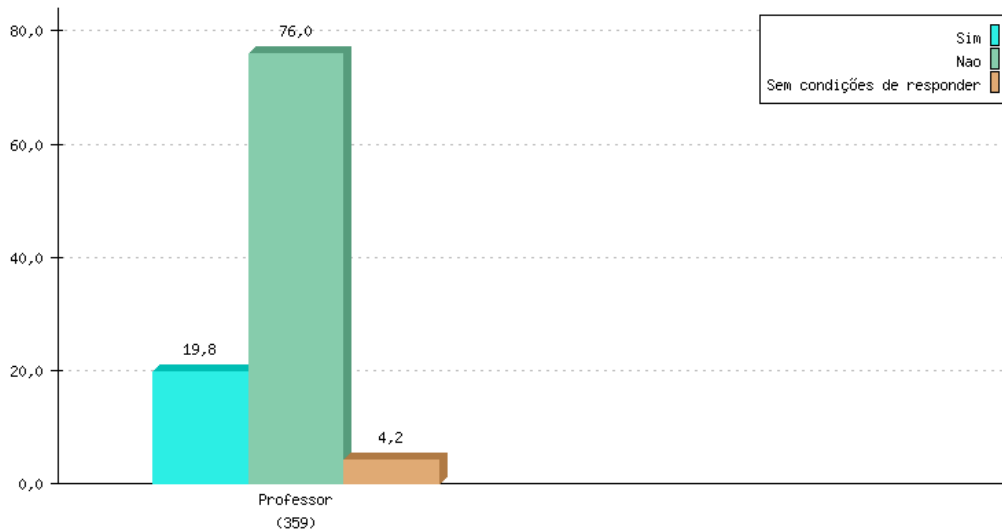


Figura 41 - Você conhece algum programa que seja voltado para a melhoria da qualidade de vida dos professores?

Avaliando as **condições para atuação** na UFV, os segmentos discente e docente consideraram boa ou ótima as condições para a atuação dos **docentes** (Figura 42) na UFV, com percentual em torno de 68% de respostas. Já no que se refere às condições para atuação dos **servidores técnico-administrativos** (Figura 43), a maioria dos segmentos docente e técnico-administrativos considerou-as boas ou ótimas com percentual em torno de 54%. Cabe a CPA conhecer detalhadamente essas condições de atuação e relatá-las aos órgãos competentes de forma a ampliá-las, atendendo às necessidades específicas de cada atividade laboral.

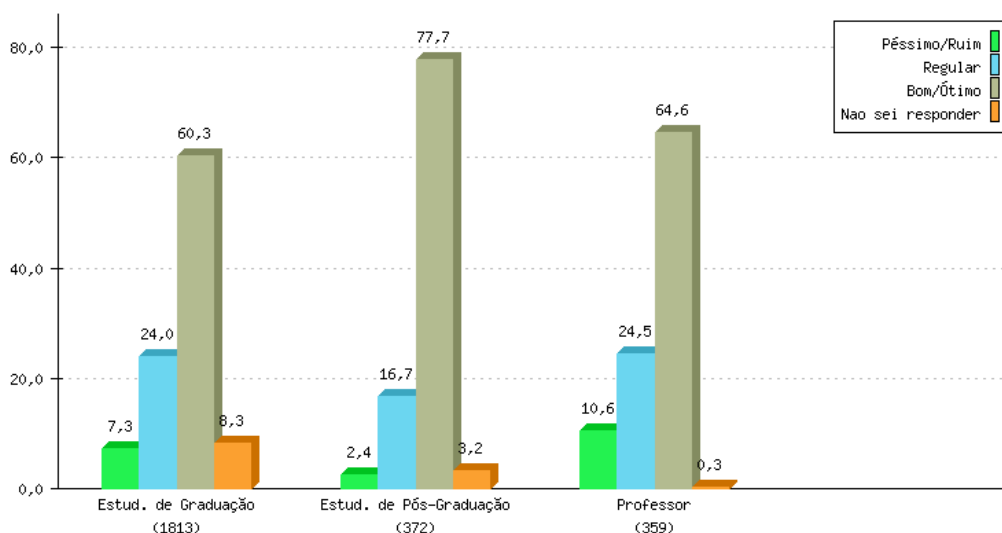


Figura 42 - Como você avalia as condições para a atuação dos docentes na UFV?

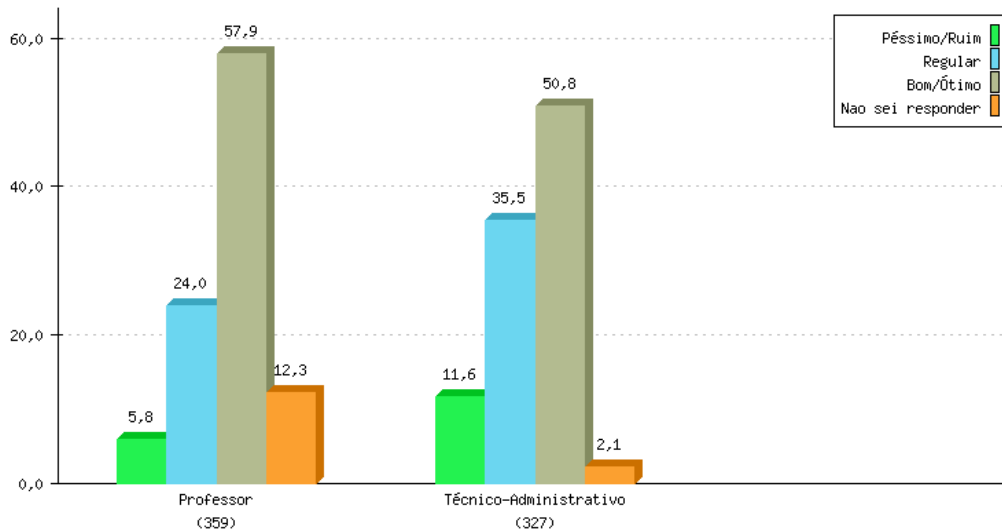


Figura 43 - Como você avalia as condições para a atuação dos servidores técnicos administrativos na UFV?

Ainda em relação a trabalho, no que se refere ao **número de servidores da UFV** (Figura 44), tanto o segmento docente quanto o técnico-administrativo consideraram que esse número não é suficiente para atender às necessidades dos diferentes setores, com percentuais de 65,5% e 56,9% respectivamente. Esses percentuais apontam no sentido de que a UFV deve investir na ampliação de seu quadro de funcionários para atender às necessidades dos diferenciados setores da Instituição.

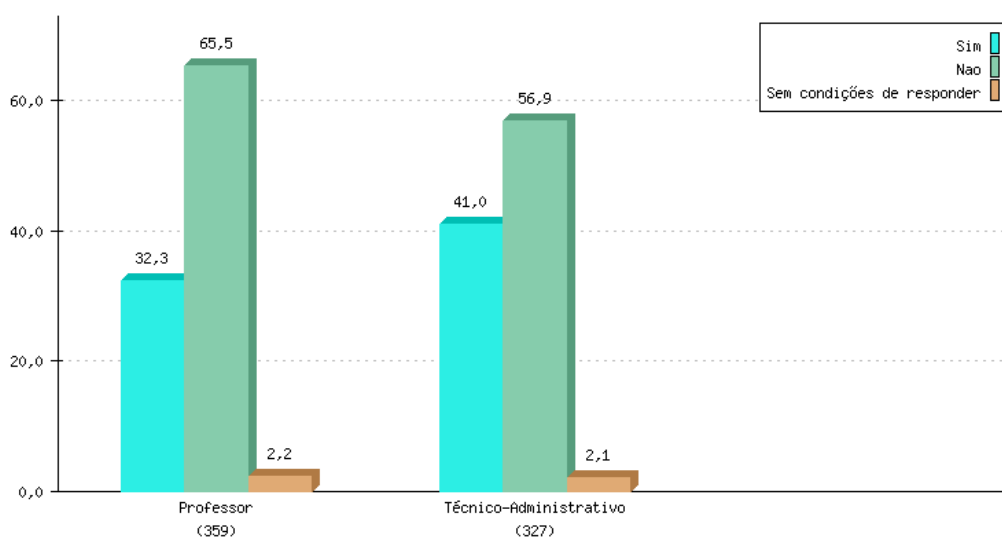


Figura 44 - O número de servidores em seu local de trabalho atende às necessidades de seu setor?

Prosseguindo nessa discussão, quanto à contratação de **mão de obra terceirizada** (Figura 45), o segmento docente tem um visão positiva, com percentual de 52,4% de respostas bom ou ótimo, o que contrasta com o percentual de 50,5% de respostas péssimo ou ruim por parte do segmento dos técnico-administrativos. Vale uma discussão aprofundada sobre essa divergência de opiniões na percepção desses segmentos, no sentido de detectar as necessidades de cada uma dessas categorias e os motivos que levaram a esses percentuais de resposta.

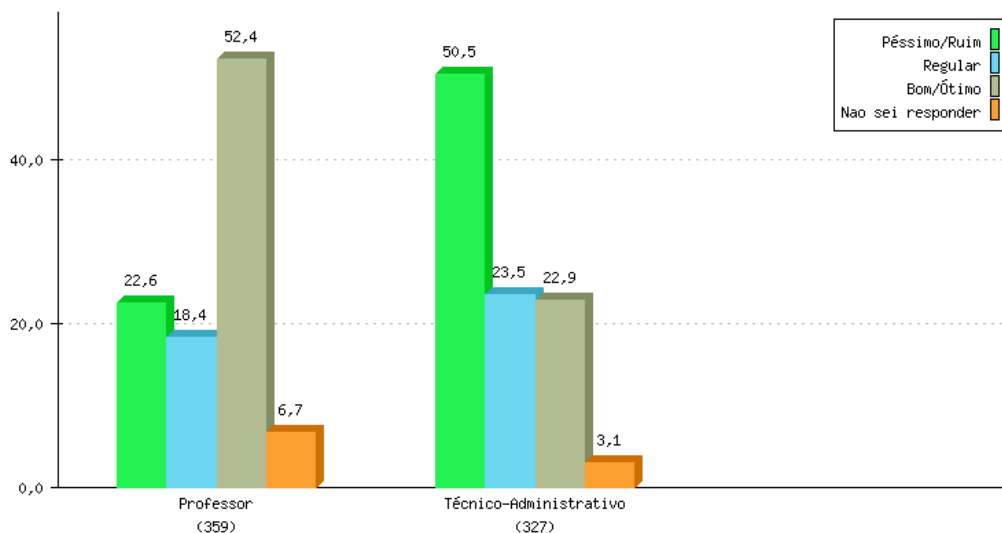


Figura 45 - Qual sua opinião sobre a contratação de mão-de-obra terceirizada pela UFV?

2.6. Organização e gestão da Instituição

No que se refere à **gestão de ensino** de graduação na UFV (Figura 46), os segmentos discente de graduação, docente e técnico-administrativo, avaliaram-na como boa ou ótima, com um percentual em torno de 67%. Esse percentual demonstra a aceitação desses segmentos em relação ao órgão superior desta Instituição, que trata do ensino de graduação da UFV.

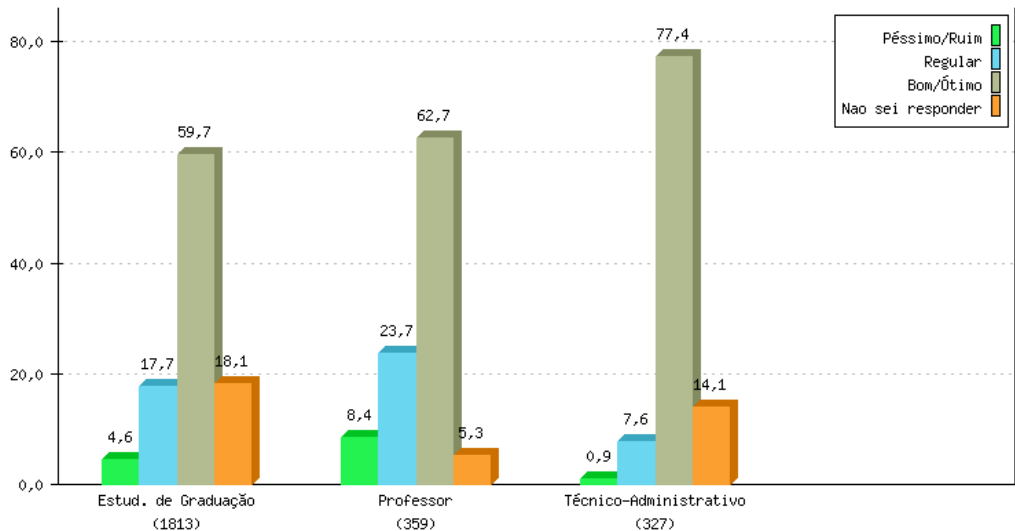


Figura 46 - Como você avalia a gestão do ensino de graduação da UFV?

Quanto à **composição e ao funcionamento dos Colegiados Superiores (CEPE e CONSU)** (Figura 47) os segmentos docente e técnico-administrativo avaliaram-nos como bom ou ótimo, com percentual em torno de 54%. Já os segmentos discentes de graduação e de pós-graduação, em torno de 57%, não souberam responder a essa questão, o que evidencia seu desconhecimento, demandando maior divulgação sobre sua composição e maior socialização com a comunidade discente dos assuntos tratados por parte de seus representantes.

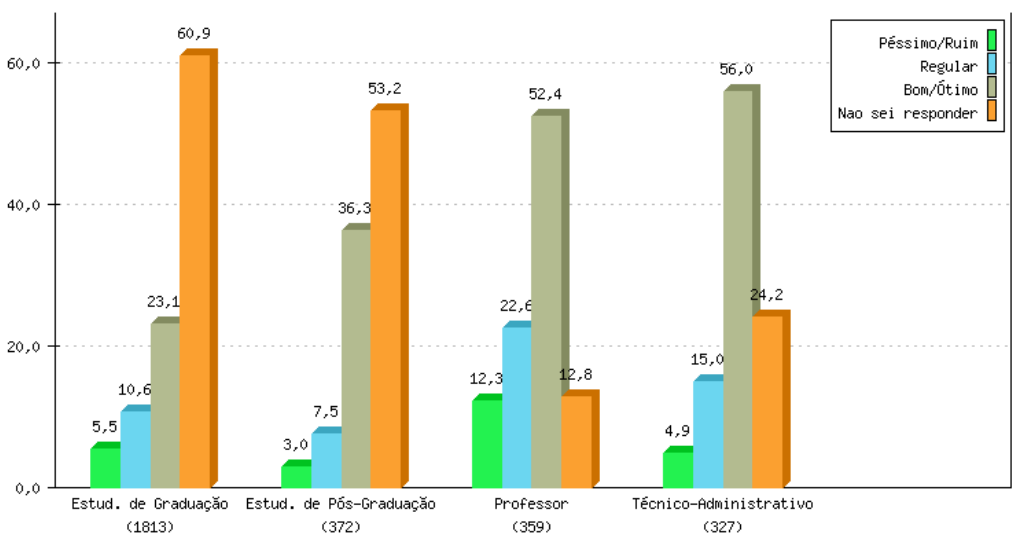


Figura 47 - Como você avalia a composição e o funcionamento dos colegiados superiores (CEPE e CONSU)?

Quanto ao **Estatuto e ao Regimento Geral da UFV** (Figura 48), os segmentos docente e técnico-administrativo avaliaram-nos como bom ou ótimo, com percentual em torno de 60%. Já em relação aos segmentos discente de graduação e pós-graduação, foram observados percentuais em torno de 45% como bom ou ótimo e também 45% de respostas “Não sei responder”. Vale ressaltar que a significativa incidência dessa resposta em todos os segmentos, comprova a necessidade de mais divulgação do Estatuto e do Regimento Geral da UFV.

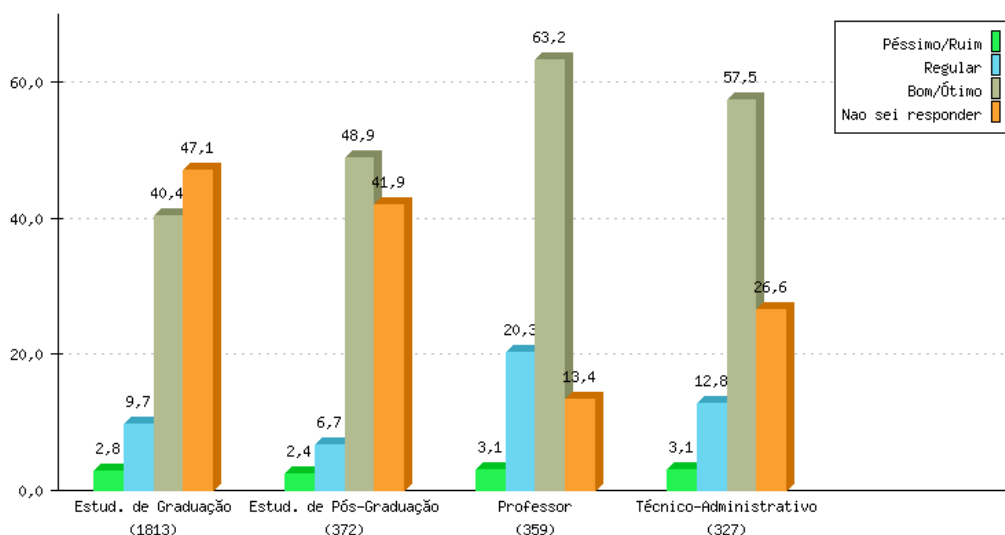


Figura 48 - Como você avalia o Estatuto e o Regimento Geral da UFV?

2.7. Infraestrutura física

No que se refere aos **recursos computacionais** (laboratórios, equipamentos, sistemas e Internet) (Figura 49), todos os segmentos da comunidade universitária os avaliaram como bons ou ótimos, com percentuais em torno de 67%. O maior índice de aprovação foi entre os técnico-administrativos, seguidos dos estudantes de pós-graduação, com mais de 70% dos respondentes em ambos os segmentos, considerando bons ou ótimos os recursos computacionais na UFV.

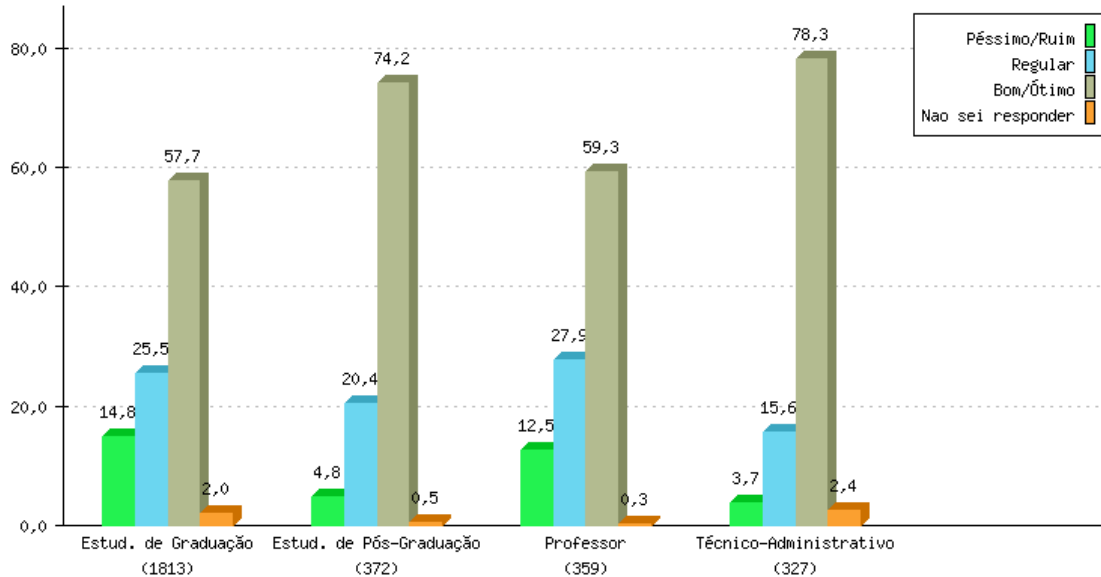


Figura 49 - Como você avalia os recursos computacionais (laboratórios, equipamentos, sistemas e Internet) na UFV?

A universidade conta com uma Central de Processamento de Dados (CPD), e a inserção dos computadores nos setores que demandam esse recurso como instrumento de trabalho é realidade na rotina dos técnico-administrativos. Conta também com laboratórios de informática distribuídos em espaços diferenciados da UFV, de forma a otimizar sua utilização. O fato de o índice bom ou ótimo decrescer entre os docentes merece discussão, tendo em vista que os seus gabinetes são equipados com computadores e Internet. Quanto aos discentes de graduação, talvez o número de computadores que lhes são disponibilizados seja insuficiente, considerando o grande número de alunos matriculados na Instituição. Essas questões apontam para a necessidade de ampliação desses recursos na UFV, de forma a atender à necessidade de todos os seus usuários.

A **qualidade do transporte** (Figura 50) oferecido pela UFV foi avaliada pela comunidade universitária como bom ou ótimo, com percentuais em torno de 43%. Dos quatro segmentos da comunidade universitária, o dos técnico-administrativos foi o que avaliou a qualidade desse serviço com um percentual de 61,5% como bom ou ótimo. O quadro apresentado mostra a necessidade de as unidades responsáveis pelo serviço de transporte da UFV consultarem os segmentos docente e discente de graduação e pós-graduação que se utilizam desse serviço para se deslocar para aulas práticas, realizar pesquisas,

participar em eventos etc, sobre o porquê desses resultados, no sentido de colher subsídios para que esse serviço possa ser melhorado e atenda às necessidades desses segmentos. Esse resultado pode estar indicando a necessidade de aquisição de carros pela UFV, bem como na ampliação de seu quadro de motoristas.

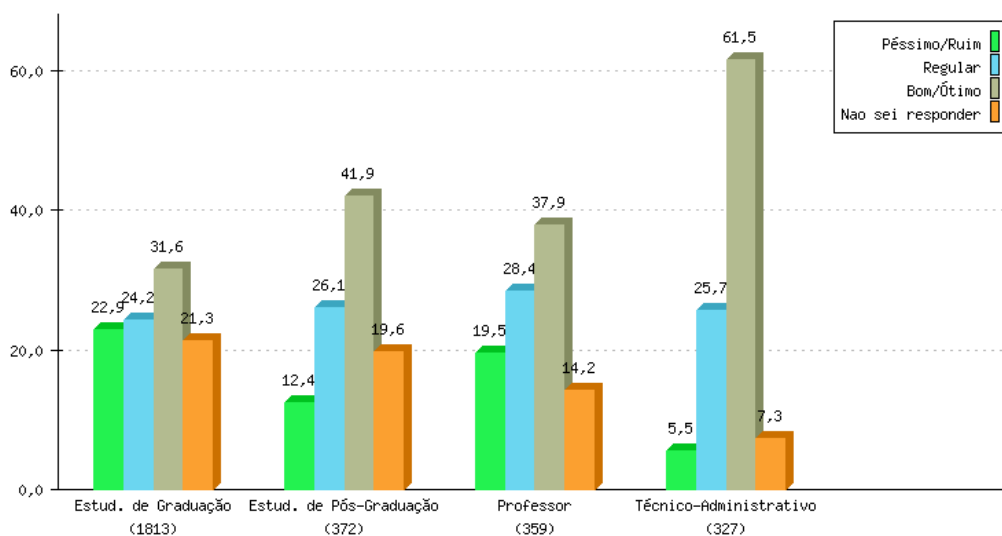


Figura 50- Como você avalia a qualidade do transporte oferecido pela UFV?

Quanto à qualidade das **instalações das salas de aula** (Figura 51), a comunidade universitária avaliou-a como boa ou ótima, com um percentual em torno de 64%. Já quanto à avaliação da qualidade e do funcionamento das **instalações dos laboratórios didáticos** (Figura 52), há um decréscimo do percentual de respostas boa ou ótima em torno de 55%. Em ambas as situações, o segmento docente foi o que apresentou índices de bom ou ótimo mais desfavoráveis, o que aponta no sentido de que sejam ouvidos, já que salas de aula e laboratórios didáticos são os espaços em que desenvolvem suas práticas docentes, o que pode concorrer de forma negativa para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas diferenciadas disciplinas dos cursos da UFV. Embora a instituição possua dois pavilhões de aula, salas de aula e laboratórios didáticos nos prédios que abrigam os diferenciados departamentos, esse resultado pode estar indicando que há necessidade de aumentar a oferta de salas de aula e de laboratórios na instituição, bem como na melhoria das atuais instalações.

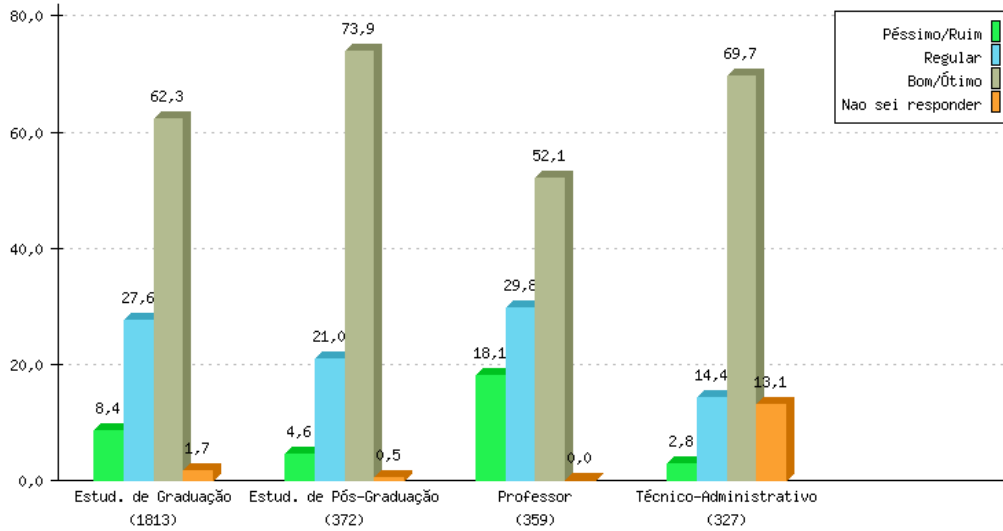


Figura 51 - Como você avalia a qualidade das instalações das salas de aula?

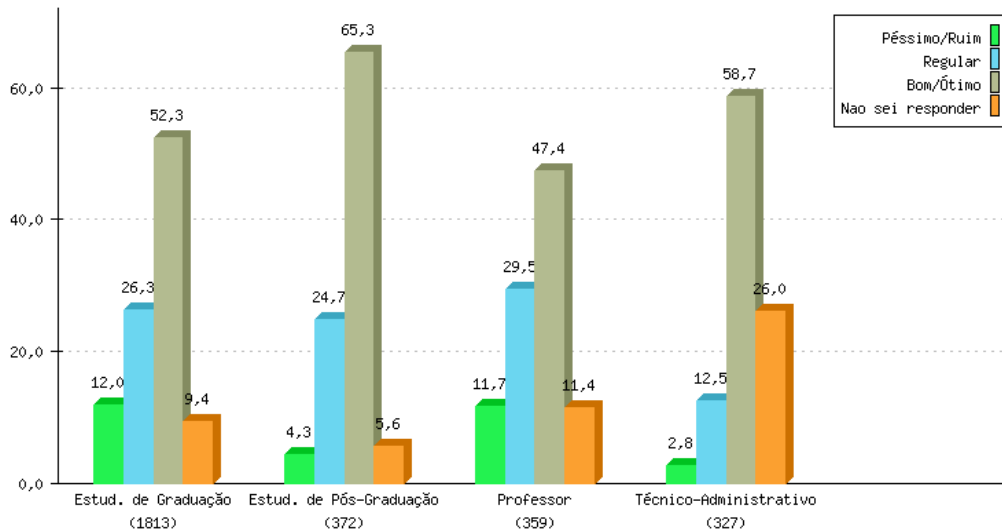


Figura 52 - Como você avalia a qualidade e o funcionamento das instalações dos laboratórios didáticos da UFV?

No que se refere ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais** (Figura 53), cabe destacar que uma parte considerável da comunidade universitária não soube opinar sobre essa questão, apresentando índices em torno de 27% de respostas “Não Sei Responder”, o que expressa a necessidade de maior esclarecimento à comunidade universitária sobre esse atendimento. Enquanto os segmentos discente e técnico-administrativos tenderam a uma avaliação positiva, 29,5% e 26,6% respectivamente, como bom ou ótimo, o segmento docente fez uma avaliação negativa, 37,3% como péssimo ou ruim.

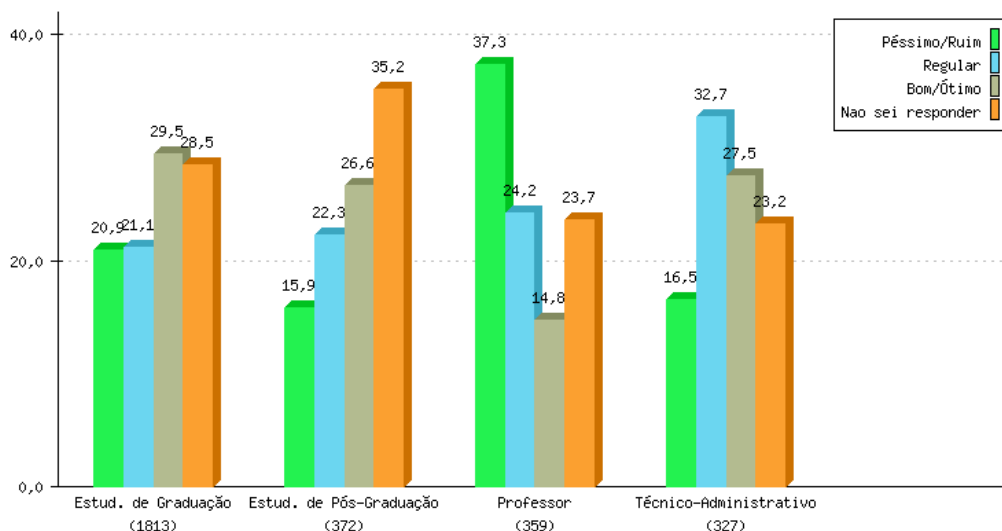


Figura 53 - Como você avalia o atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?

A avaliação dos **serviços de segurança** no *Campus* (Figura 54) apontou no sentido de que o segmento discente tem uma visão mais positiva dessa segurança, o que se observa no percentual de 58,6% de respostas bom ou ótimo por parte dos estudantes de graduação e de 60,8%, por parte dos estudantes de pós-graduação. Já entre os segmentos técnico-administrativos e docente, esse percentual decresceu, tendo maior incidência a classificação regular, com percentuais de 41,3% e 34,8%, respectivamente. Além disso, respostas péssimo ou ruim ultrapassaram o percentual de 20% nesses dois segmentos. Esses índices apontam no sentido de que a segurança no *campus* e as formas de torná-lo mais seguro sejam discutidas na UFV, somada a algumas medidas como ampliação do quadro de vigilantes, instalação de câmeras, compra de veículos para ronda etc.

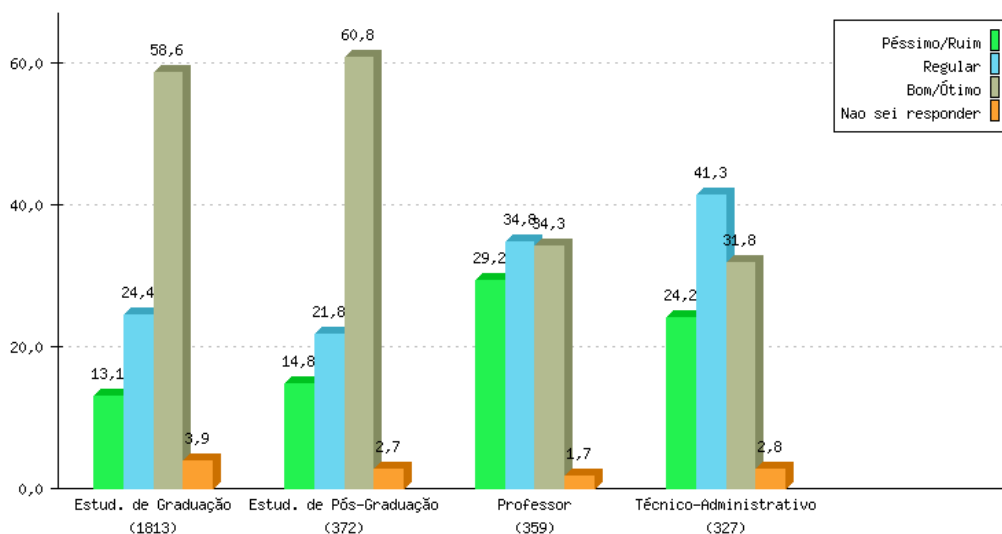


Figura 54 - Como você avalia os serviços de segurança no Campus?

Maior segurança implicará maior utilização dos **espaços para lazer e convivência no campus** (Figura 55). A avaliação da disponibilidade desses espaços, na percepção do segmento discente, alcançou o percentual em torno de 74% de respostas bom ou ótima. Já nos segmentos técnico-administrativo e docente esse percentual decresceu, com percentuais em torno de 61,8% e 48,5%, consecutivamente. Vale um diagnóstico sobre a concepção que esses segmentos têm de lazer. Esses percentuais podem ser resultado da diferença das atividades desenvolvidas por esses segmentos. No dia a dia, pode-se notar estudantes frequentando espaços como a lanchonete central e as quadras do Departamento de Educação Física. Além de organizar campeonatos esportivos, muitos discentes têm o hábito de frequentar as quadras do departamento de Educação Física para a prática de esportes, além de utilizar a “reta” da UFV para corridas.

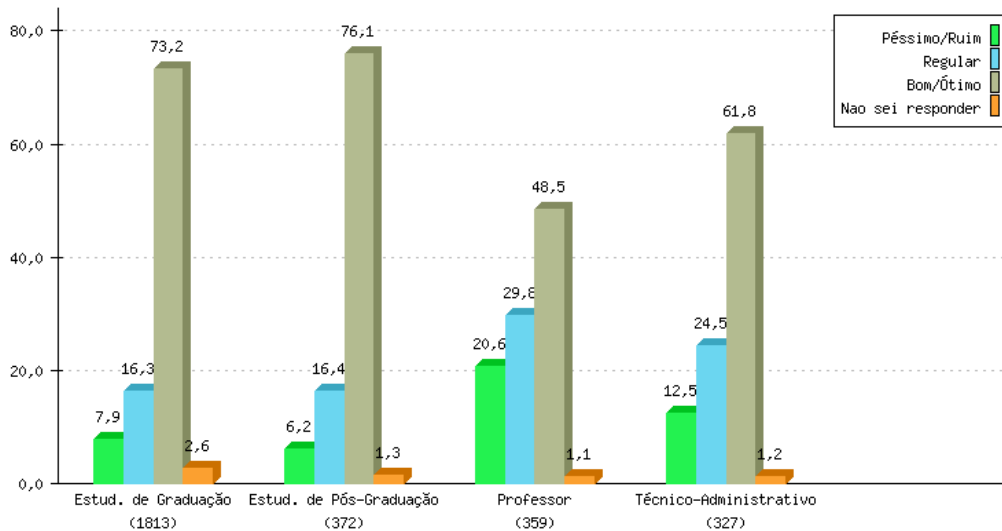


Figura 55 - Como você avalia a disponibilidade de espaços para lazer e convivência no Campus?

Sobre os serviços prestados pelas **cantinas e lanchonetes** no *campus* (Figura 56), são considerados bons ou ótimos por 63,2% dos alunos da pós-graduação e, entre os técnico-administrativos, esse percentual chegou a 60,2%. Essa avaliação foi menos frequente entre os discentes da graduação e dos docentes, 54,1% e 46,5% respectivamente. Nos comentários da autoavaliação foi citado que a qualidade do atendimento é o ponto fraco desses serviços, motivo pelo qual faz-se necessário o acompanhamento e a cobrança por parte da UFV dos serviços prestados pelas cantinas, no sentido de desenvolver um trabalho de qualidade no atendimento ao público.

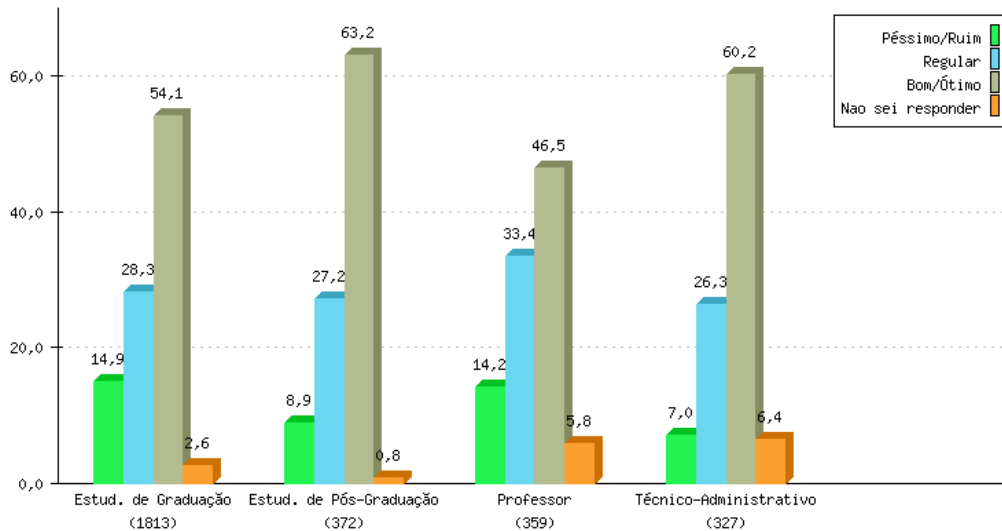


Figura 56 - Como você avalia os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes no Campus?

No que se refere ao **trânsito de veículos no campus** (Figura 57), todos os segmentos da comunidade universitária avaliaram-no de forma desfavorável, principalmente os docentes, com um percentual de 43,5% de respostas péssimo ou ruim. Esse percentual contrasta com os do segmento discente que foram de 41,1% na graduação e 38,2% na pós-graduação de bom ou ótimo. Essa discrepância pode ser gerada pelo fato de os docentes serem geralmente motoristas, enquanto os discentes são pedestres ou ciclistas. Entretanto, os resultados gerais indicam a necessidade de trabalhar na melhoria do trânsito da UFV.

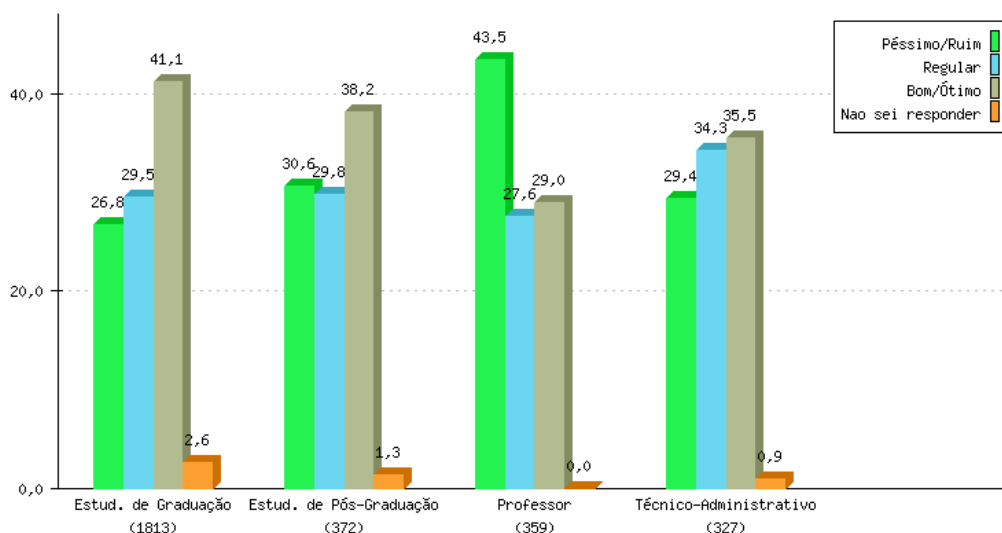


Figura 57 - Como você avalia o trânsito de veículos no Campus?

Quanto aos **serviços de limpeza e conservação de edificações e infraestrutura do campus** (Figura 58), foram avaliados com percentuais acima de 75% de bom ou ótimo pela categoria discente. Entre os técnico-administrativos, esse percentual decresce para 57,8% e para os docentes, 49,3%.

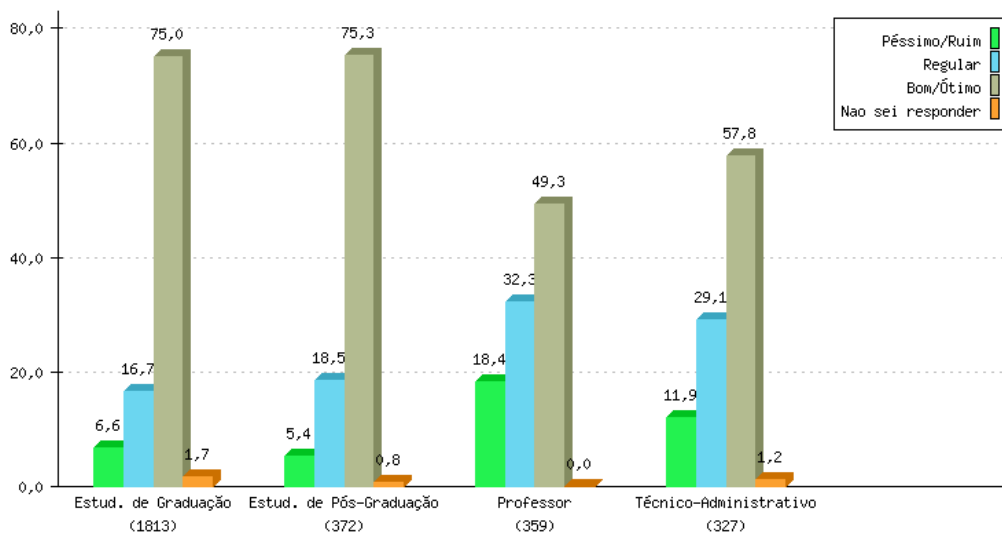


Figura 58 - Como você avalia os serviços de limpeza e conservação de edificações e infraestrutura no Campus?

Tratando-se de **educação a distância** (Figura 59), a comunidade universitária não soube opinar sobre as instalações e condições de oferecimento dessa modalidade de ensino, alcançando percentuais em torno de 74% de respostas “não sei responder” no segmento discente e 48% nos segmentos docente e de técnico-administrativo, o que indica baixa difusão das atividades de ensino a distância na UFV, bem como a necessidade de debate acerca das prioridades desta modalidade de ensino.

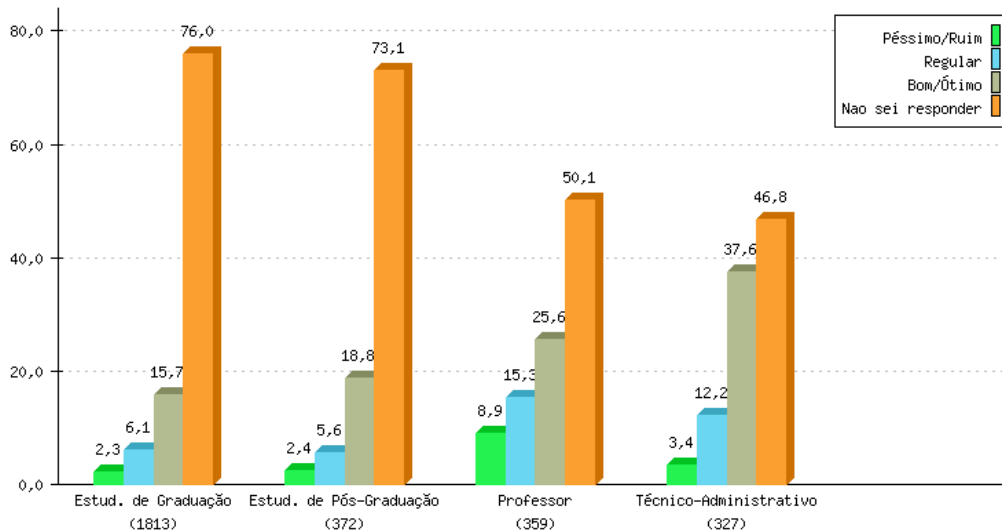


Figura 59 - Como você avalia as instalações e condições no oferecimento de educação a distância?

Em relação às instalações físicas (Figura 60) da **Biblioteca Central**, a comunidade universitária as avaliou com um percentual em torno de 74% de respostas bom ou ótimo. Nesse quesito, o menor percentual incidiu na categoria dos discentes de graduação. Quanto aos serviços prestados (Figura 61) a avaliação positiva em todos os segmentos, superando os 70% em bom ou ótimo. Quanto ao seu **acervo** (Figura 62), a Biblioteca Central também foi avaliada de forma positiva pela comunidade universitária, com um percentual em torno de 69% de respostas bom ou ótimo. Já nesse quesito, o menor percentual incidiu na categoria docente. Devem-se buscar alternativas para atender às necessidades dessas categorias.

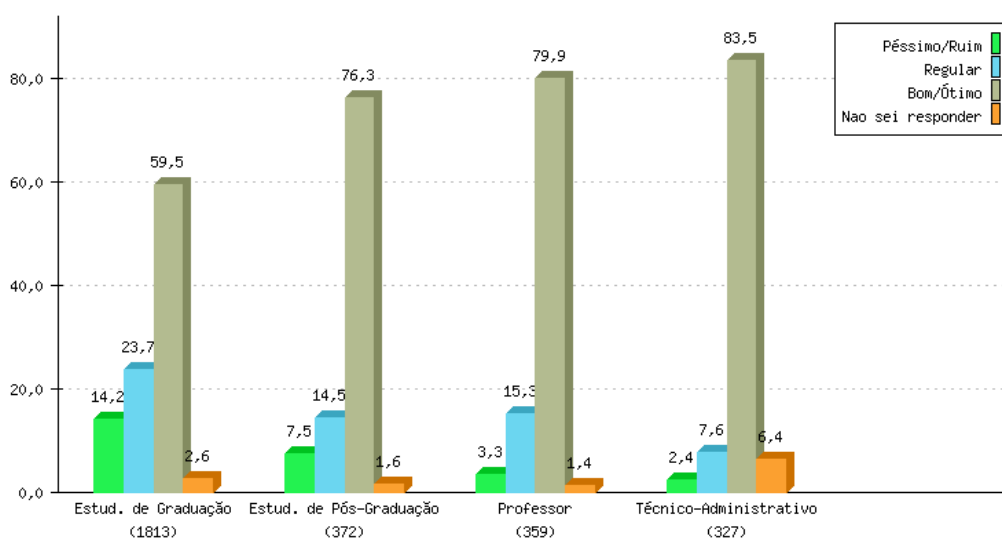


Figura 60 - Como você avalia as instalações físicas da Biblioteca Central da UFV?

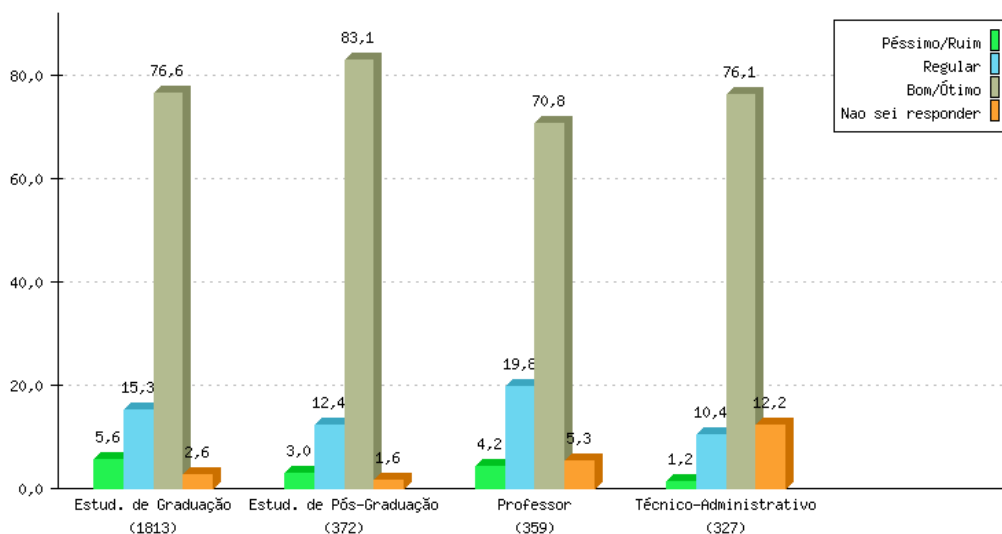


Figura 61 - Como você avalia os serviços prestados pela Biblioteca Central da UFV?

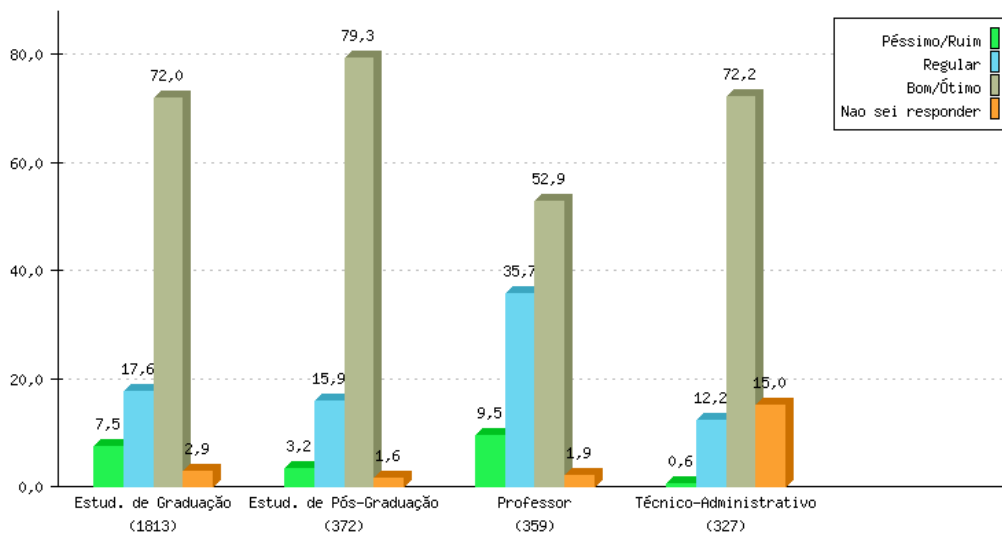


Figura 62 - Como você avalia o acervo da Biblioteca Central da UFV?

2.8. Planejamento e avaliação

Quanto a **planejamento e avaliação**, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional (Figura 63), a comunidade universitária considera importante que a UFV realize periodicamente processos de avaliação institucional, o que se observa no percentual acima de 96% de respostas positivas.

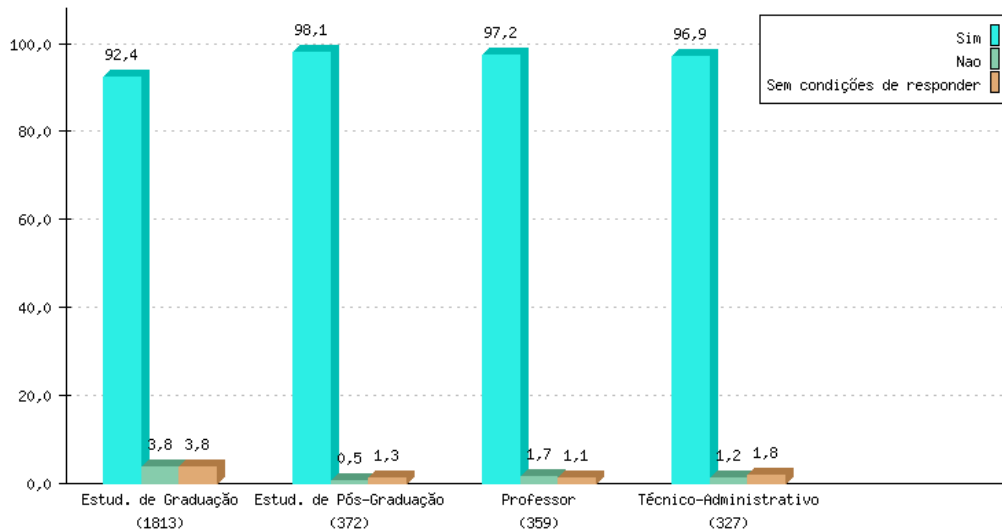


Figura 63 - Você considera importante que a UFV realize periodicamente processos de avaliação institucional?

2.9. Políticas de atendimento aos discentes

Quanto às **políticas de atendimento aos discentes**, os discentes de graduação e pós-graduação consideram satisfatórios os **serviços de bolsas estudantis**, tais como moradia, alimentação, atividade e estágio (Figura 64), com um percentual em torno de 59% de respostas bom ou ótimo. Avaliação semelhante foi realizada pelos discentes de graduação e de pós-graduação em relação aos serviços prestados pelo **Restaurante Universitário** (Figura 65), com um percentual em torno de 51% de respostas bom ou ótimo. Entretanto, entre os estudantes de graduação, 15,9% consideram o atendimento ruim. Assim, os dados indicam que ainda são necessárias ações para busca de um nível satisfatório de atendimento.

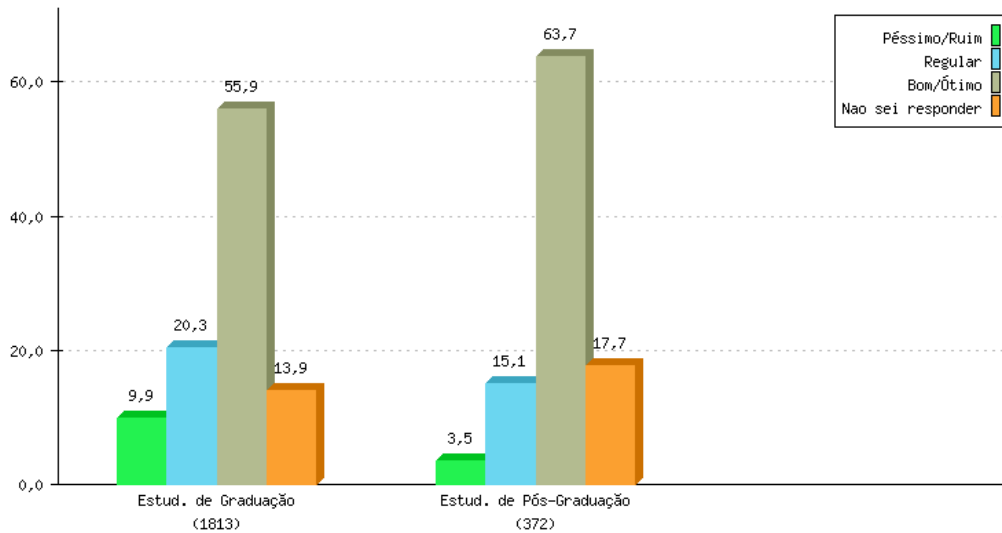


Figura 64 - Como você avalia os serviços de bolsas estudantis, por exemplo moradia, alimentação, atividade e estágio?

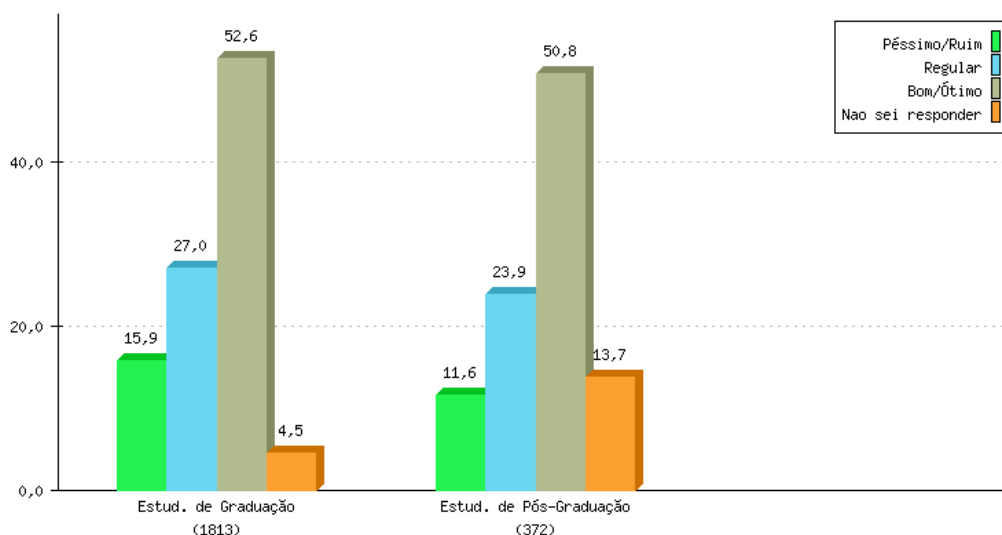


Figura 65 - Como você avalia os serviços prestados pelos Restaurantes Universitários?

No que se refere às **atividades extracurriculares**, como semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão e similares (Figura 66) oferecidas pela UFV, a comunidade acadêmica avaliou-as positivamente, com percentuais acima de 65% em toda as categorias. Em relação a suportes para que esses eventos aconteçam, cerca de 35% dos estudantes não conhecem os serviços oferecidos pela **Divisão de Eventos** (Figura 67). Aqueles que o conhecem, mais de 40% os consideram satisfatórios. Assim como a Divisão de Eventos, o **Serviço de Apoio e Orientação Psicossocial** (Figura 68) também é

desconhecido pela comunidade acadêmica, com exceção do segmento técnico-administrativo, 28,1% optando pela resposta “Não Sei Responder”. Torna-se necessário, portanto, divulgar as atividades desenvolvidas pelos Setores que oferecem esses serviços.

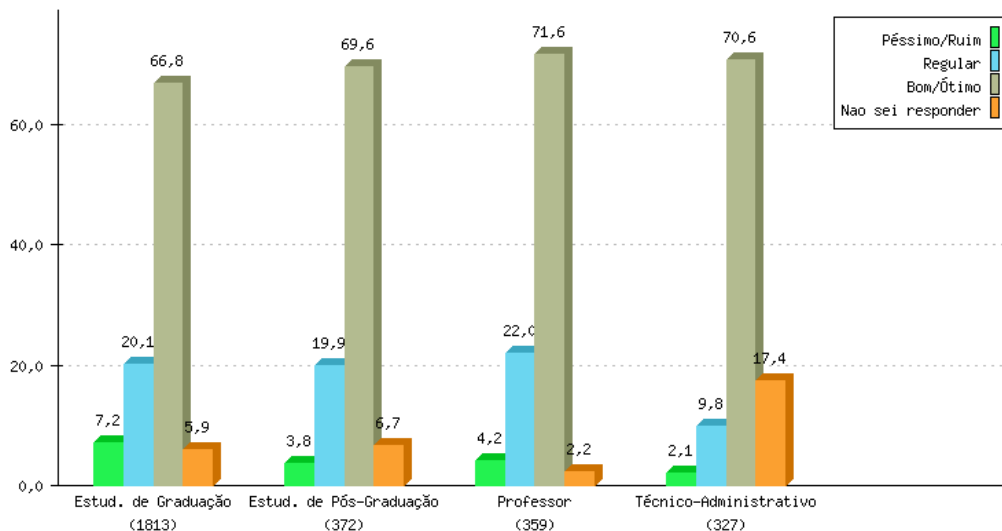


Figura 66 - Como você avalia as atividades extracurriculares oferecidas pela UFV, por exemplo semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão etc?

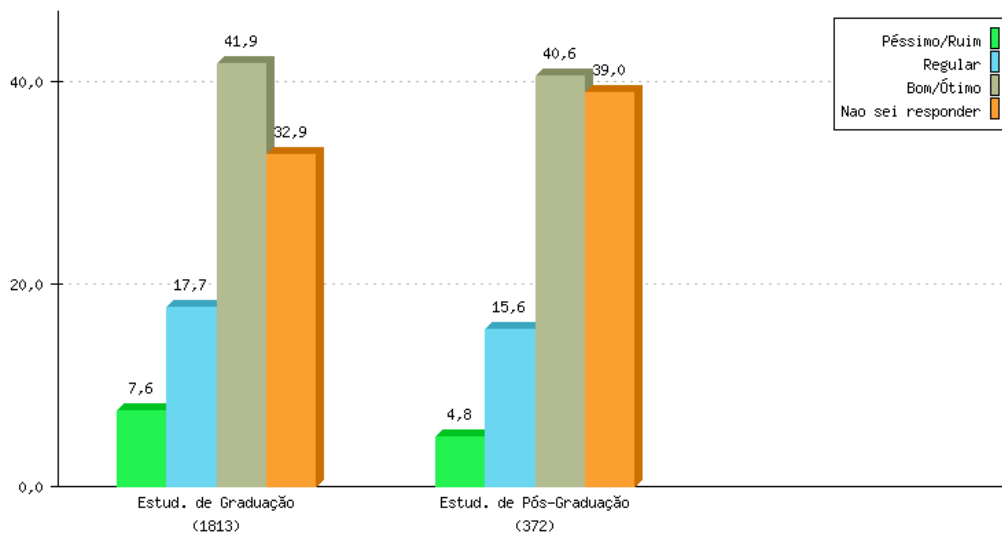


Figura 67 - Como você avalia os serviços prestados pela Divisão de Eventos?

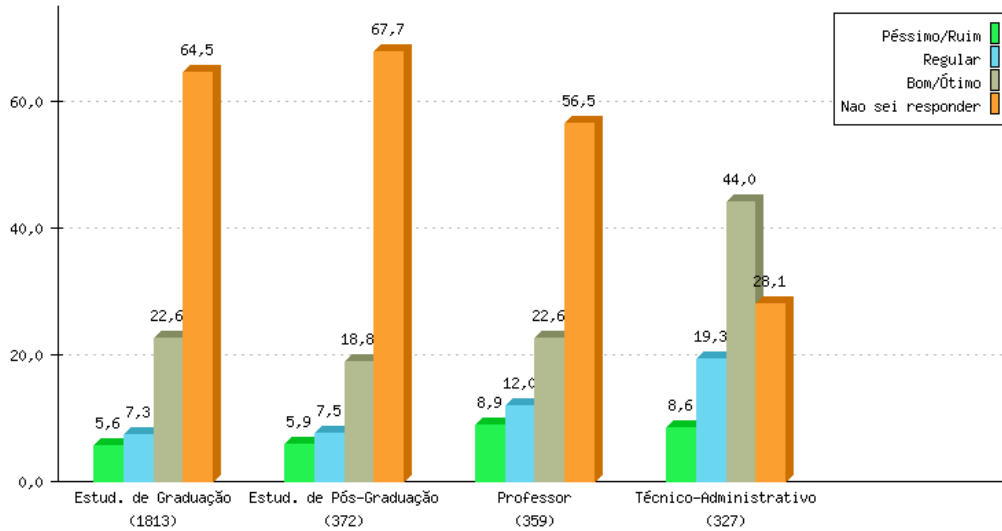


Figura 68 - Como você avalia os serviços de apoio e orientação psicossocial na UFV?

Os serviços prestados pela **Divisão de Saúde** (Figura 69) foram muito bem avaliados pela comunidade universitária, com percentuais em torno de 64% de respostas bom ou ótimo, alcançando o percentual de 73,7% na categoria de técnico-administrativos. Isso reflete os avanços que têm sido feitos nesse Setor, com modernização do espaço e contratação de pessoal especializado.

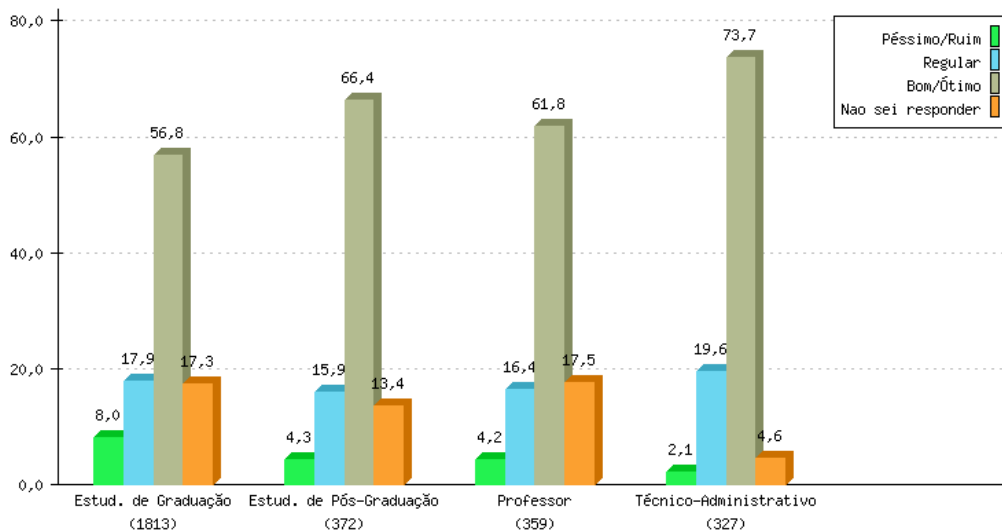


Figura 69 - Como você avalia os serviços prestados pela Divisão de Saúde?

A comunidade universitária considera positivos os **procedimentos de recepção de novos alunos na Instituição** (Figura 70), alcançando o percentual em torno de 68% de respostas bom ou ótimo. Além disso,

estudantes de graduação e pós-graduação e professores consideram importante um **programa de acompanhamento de egressos** (Figura 71), com percentuais de respostas positivas em torno de 86%, indicando a necessidade de implementá-lo na UFV.

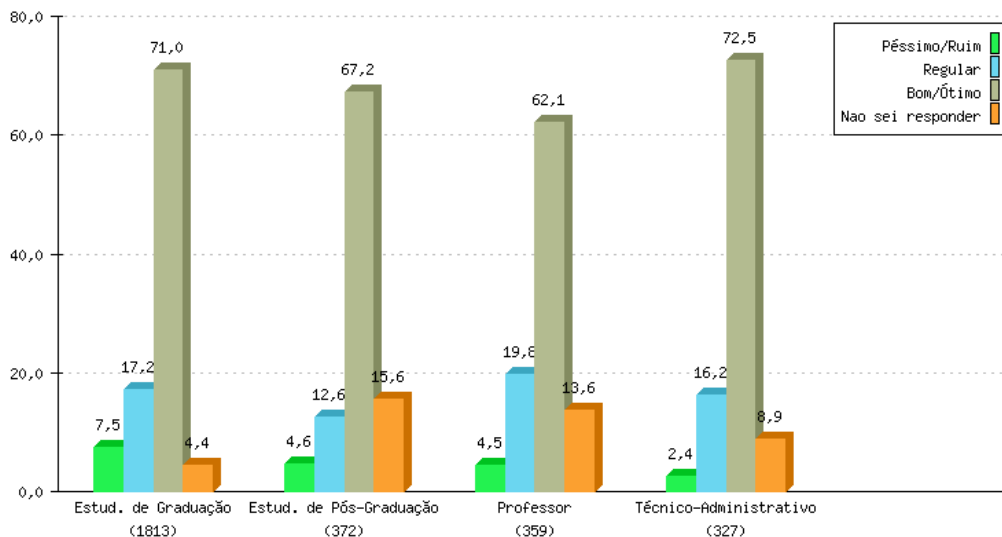


Figura 70 - Como você avalia os procedimentos de recepção de novos alunos na UFV?

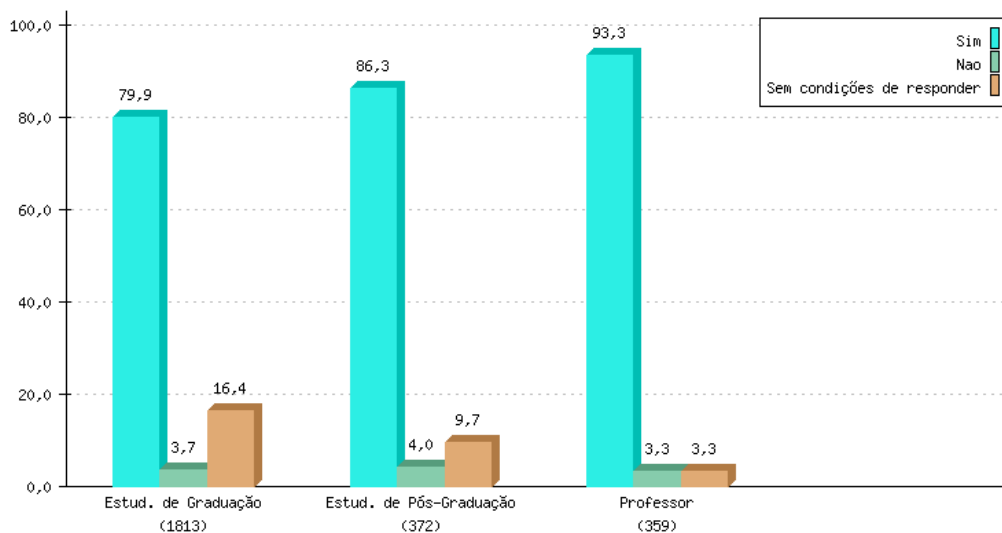


Figura 71 - Você considera importante um sistema de acompanhamento de egressos na UFV?

2.10. Sustentabilidade Financeira

Tratando-se de **Sustentabilidade financeira**, tendo em vista o **significado social da continuidade dos compromissos na oferta da**

educação superior, chama atenção a incidência de respostas “não sei responder”, por todos os segmentos às questões referentes à forma de **distribuição de recursos** (Figura 72) para custeio e investimento; ao esforço da **captação adicional de recursos** orçamentários/financeiros (Figura 73) e à **aplicação dos recursos** orçamentários da instituição (Figura 74). Esse resultado mostra que a universidade precisa ser mais clara em seus procedimentos e divulgá-los a toda comunidade universitária.

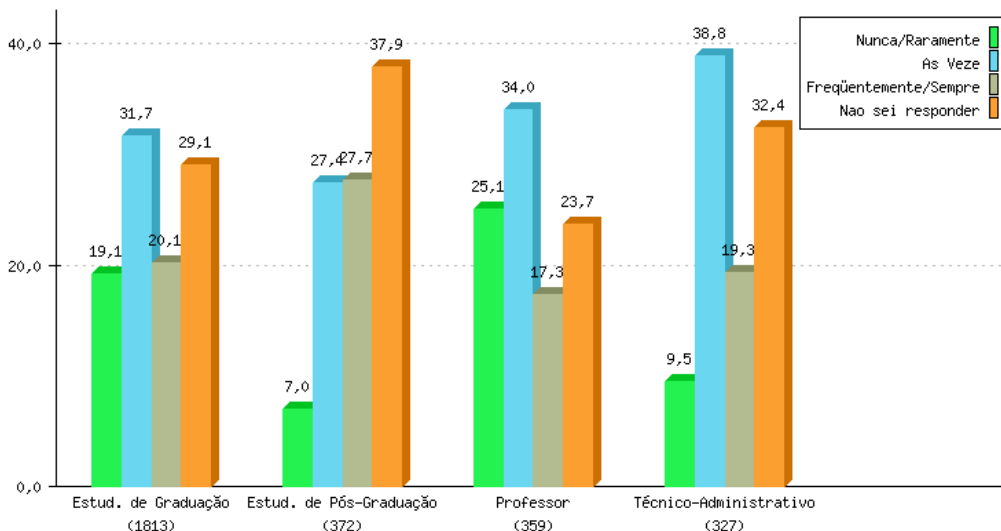


Figura 72 - A forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UFV é satisfatória?

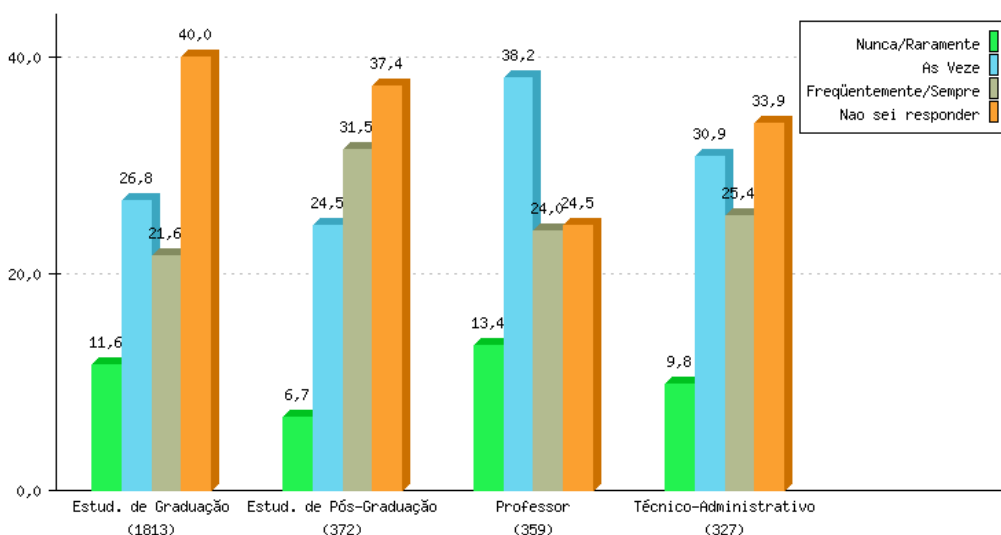


Figura 73 - O esforço da Instituição na captação adicional de recursos orçamentários/financeiros é suficiente?

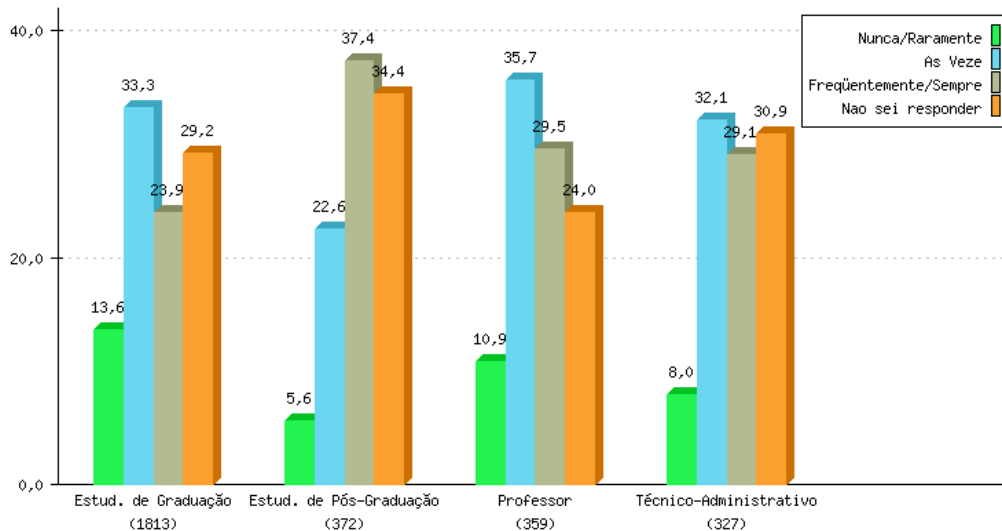


Figura 74 - Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente?

3. Comentários Finais

A Comissão recomenda que para os próximos ciclos de autoavaliação seja incluído um profissional da área de comunicação social para assistir o grupo na divulgação do processo de Autoavaliação. Esse profissional orientará a Comissão no que se refere às formas de intervenção antes, durante e após a realização da pesquisa, ou seja, os meios de divulgação, como cartazes, *banners*, *e-mails*, *fôlderes*, entre outros.

Algumas sugestões ficam registradas, dentre elas que os cartazes de divulgação sejam mais sucintos e diretos. Percebe-se que a forma que mais atraiu os participantes foi a inclusão de *link* direto ao questionário em mensagens de divulgação. Sugere-se, em novos processos, a disponibilização de computadores nos Pavilhões de Aula para estimular a participação de discentes.

Sugere-se que estagiários visitem variados setores da Instituição, explicando o processo de Autoavaliação e estimulando a participação da comunidade universitária.

Mais do que isso, a atual Comissão Própria de Avaliação entende que os procedimentos de autoavaliação devem ser sistêmicos e permanente contribuindo para ampliar a percepção da comunidade universitária sobre a importância e a credibilidade da avaliação institucional, influenciando na maior participação da comunidade nos próximos processos.

É fundamental que os resultados da Autoavaliação e o conteúdo deste relatório recebam a devida atenção da administração superior, e se traduza em um poderoso instrumento de gestão acadêmica e administrativa, subsidiando a tomada de decisões, além de indispensável na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2009 – 2013 da UFV.

4. Comissão Própria de Avaliação

Este relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, a qual é composta pelos seguintes membros:

Presidente: Sebastião Tavares de Rezende.

Representantes Docentes: Adriana Ferreira de Faria, João Carlos Pereira da Silva, Leci Soares de Moura e Dias, Mauri Martins Teixeira, Milton Ramon Pires de Oliveira e Ricardo Junqueira Del Carlo.

Representantes Técnico-Administrativos: Eduardo Márcio Maffia, Gustavo Soares Sabioni e Néilton Antônio Campos.

Representantes Discentes: Bruno Toríbio de Lima Xavier, Karina Marcelino de Abreu, Mário Vítor Magalhães Filho, Michele Milanez França e Vívian Kelly Andaki Nunes.

Representante da Sociedade Civil Organizada: Vera Sônia Saraiva.